



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



ESTADO DE GOIAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2017

Goiânia
2018

RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL
Período de referência: Setembro - Dezembro/2017



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Relatório de Gestão referente ao terceiro quadrimestre do exercício de 2017, para encaminhamento ao Controle Social e apresentação na Casa Legislativa nos termos da Lei Complementar nº141/12. Elaborado de acordo com as exigências da referida Lei, contendo o montante e a fonte de recursos aplicados, auditorias concluídas ou iniciadas, oferta e produção de serviços prestados, cotejadas com os indicadores de saúde.

Sumário

Sumário.....	3
Dados de Identificação	4
Apresentação	5
Execução Orçamentária e Financeira	7
Transferências de recursos para os Fundos Municipais de Saúde.....	14
Repasses realizados para as Organizações Sociais no quadrimestre no ano de 2017.	15
Auditorias concluídas ou em execução no 2º Quadrimestre	16
Oferta e produção de serviços públicos na Rede Própria, Contratada e Conveniada.....	23
Produção de serviços Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA e – SIH	25
Informação de leitos da Rede Própria da SES.....	Erro! Indicador não definido.
Produção Ambulatorial da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde	33
Produção Hospitalar da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde.....	37
Atendimentos realizados pelo – SAMU 192.....	39
Atendimentos realizados pelo– SIATE	39
Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos	40
Indicadores.....	41
Informações de Cursos realizados pela Secretaria de Estado da Saúde.....	Erro! Indicador não definido.
Obras - Secretaria de Estado da Saúde.....	62
Informações da Ouvidoria.....	63

Dados de Identificação

Identificação

UF: GO

Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º Quadrimestre 2017 (Setembro - Dezembro)

Secretaria de Saúde

Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás

CNPJ: 02.529.964/0001-57

ENDEREÇO: Rua SC-1 n°. 299 – Parque Santa Cruz – Goiânia – GO CEP: 74860-270

TELEFONE: (62) 3201-3700 FAX: (62) 3201-3824

E-mail: secretariageral2011@gmail.com e secretario@saude.go.gov.br

Site da Secretaria: <http://www.saude.go.gov.br>

Secretário de Saúde

Nome: Leonardo Moura Vilela

Data da Posse: 1º janeiro de 2015

A Secretaria de Saúde teve mais de um Gestor no período que se refere ao Relatório? () SIM (X) NÃO

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde? [X] sim [] Não

Período a que se refere o plano de saúde: 2016 a 2019

Status [X] Aprovado [] Em análise [] em elaboração

Data de Entrega no Conselho de Saúde: 01/08/2016

Apresentação

A Secretaria Estadual de Saúde tem como papel fundamental à coordenação do processo de implantação do Sistema Único de Saúde – SUS no Estado. Para isso, o gestor estadual precisa agir de forma articulada com as duas outras esferas de governo, União e Municípios, e com as instâncias de controle social, representada pelo Conselho Estadual de Saúde.

Com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas e em consonância com a Lei Complementar nº 141/2012, de 13/01/2012, que regulamentou a Emenda Constitucional nº 29/2000, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás apresenta o relatório do 3º quadrimestre de 2017, contendo o que estipula o Artigo 36 da referida Lei:

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando os dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O presente Relatório foi elaborado de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459, de 10 de outubro de 2012 e está dividido com as seguintes informações:

Orçamentárias e financeiras, onde consta o Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, que contém informações orçamentárias e financeiras do período, demonstrativos de execução por grupos de despesa e subfunções, Transferências da União por bloco de financiamento, gestão financeira e transferência para os municípios. De acordo com RREO demonstra que o Estado aplicou 12,09% das receitas do Estado em serviços de saúde. Os recursos empenhados na Lei Orçamentária Anual – LOA, verifica – se que para o período analisado com investimentos foi na ordem de 9,51%, com pessoal e encargos 26,76% e com outras despesas correntes 63,23%. Outro fato que deve ser ressaltado nos recursos empenhados é que 59,22% dos recursos foram comprometidos com assistência hospitalar e ambulatorial, 30,56% com despesas administrativa e pessoal 6,50% com suporte profilático e terapêutico (Assistência Farmacêutica), atenção básica 2,72% e os demais recursos com vigilância sanitária, epidemiológica e outras atividades relacionadas com assistência à saúde.

Também faz parte do relatório informações sobre auditorias realizadas, contendo o número do relatório, o período, o município auditado, o demandante do trabalho e a sua finalidade. Os encaminhamentos derivados destes trabalhos encontram – se em arquivo anexo, gravado em mídia CD, devido à sua extensão. Entretanto, das auditorias demandadas para o quadrimestre, 47 foram concluídas e 64 em execução e 02 suspensas, totalizando se em 111 auditorias em 49 municípios do Estado. Destas, 19 foram visitas técnicas, 85 auditorias de serviços de saúde e 07 pareceres técnicos.

Outra informação que consta no relatório é a oferta e produção de serviços de saúde por tipo de estabelecimento, administração e gestão, relatórios de produção dos serviços de saúde oriundos do SIA/SUS e SIH/SUS das unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde - GO e indicadores de saúde. A rede física de todo o estado é composta por 9.726 estabelecimentos de saúde, entre rede própria, contratada e conveniada, sob gestão Estadual ou municipal, apresentando uma produção no quadrimestre de 5.602.642 em procedimentos em atenção básica. Quanto à urgência e emergência foram realizados 77.367 procedimentos entre Ambulatoriais e Hospitalares, além de outras informações de produção de serviços de saúde.

Execução Orçamentária e Financeira



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF : Governo do Estado de Goiás

CNPJ : 01.409.580/0001-38

BIMESTRE/ANO : 6º Bimestre/2017

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

R\$ 1,00

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35 e Portaria STN nº 72/2012, art. 11, II, b)

CAMPO	RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (b)	% (b/a)*100
1	RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	18.660.606.000,00	18.660.606.000,00	17.840.453.274,37	95,60%
2	Imposto s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	362.752.000,00	362.752.000,00	277.921.640,25	76,61%
3	Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação -ICMS	15.428.750.000,00	15.428.750.000,00	14.611.585.124,07	94,70%
4	Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	1.313.632.000,00	1.313.632.000,00	1.264.342.867,68	96,25%
5	Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.313.191.000,00	1.313.191.000,00	1.364.620.366,41	103,92%
6	Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	77.655.000,00	77.655.000,00	57.990.848,85	74,68%
7	Dívida Ativa dos Impostos	105.989.000,00	105.989.000,00	180.726.856,54	170,51%
8	Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	58.637.000,00	58.637.000,00	83.265.570,57	142,00%
9	RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS = (II)	2.608.700.000,00	2.608.700.000,00	2.520.875.327,20	96,63%
10	Cota-Parte FPE	2.444.517.000,00	2.444.517.000,00	2.374.054.492,01	97,12%
11	Cota-Parte IPI-Exportação	144.662.000,00	144.662.000,00	127.300.523,11	88,00%
12	Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00%
13	Desoneração ICMS (LC 87/96)	19.520.000,00	19.520.000,00	19.520.280,00	100,00%
14	Outras	1.000,00	1.000,00	32,08	3,21%
15	DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	4.528.076.000,00	4.528.076.000,00	4.300.067.469,29	94,96%
16	Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	3.815.895.000,00	3.815.895.000,00	3.611.009.750,73	94,63%
17	Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	676.016.000,00	676.016.000,00	657.232.587,79	97,22%
18	Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	36.165.000,00	36.165.000,00	31.825.130,77	88,00%
19	TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	16.741.230.000,00	16.741.230.000,00	16.061.261.132,28	95,94%
CAMPO	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (d)	% (d/c)*100
20	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	165.277.000,00	202.458.569,05	208.046.218,91	102,76%
21	Provenientes da União	159.969.000,00	197.150.569,05	208.046.218,91	105,53%
22	Provenientes de Outros Estados	50.000,00	50.000,00	0,00	



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 6º Bimestre/2017

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35 e Portaria STN nº 72/2012, art. 11, II, b) R\$ 1,00

CAMPO	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (d)	% (d/c)*100
23	Provenientes de Municípios	5.013.000,00	5.013.000,00	0,00	
24	Outras Receitas do SUS	245.000,00	245.000,00	0,00	
25	TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	16.000.000,00	16.000.000,00	4.000.000,00	25,00%
26	RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00%
27	OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.000.000,00	3.000.000,00	745,90	0,02%
28	TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	184.277.000,00	221.458.569,05	212.046.964,81	95,75%

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados[7]
				Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e)*100	
29	DESPESAS CORRENTES	2.121.373.000,00	2.240.285.754,48	2.165.874.751,26	96,68%	2.067.849.339,23	92,30%	98.025.412,03
30	Pessoal e Encargos Sociais	750.770.000,00	640.552.729,35	640.552.729,35	100,00%	640.545.000,31	100,00%	7.729,04
31	Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%	0,00
32	Outras Despesas Correntes	1.370.603.000,00	1.599.733.025,13	1.525.322.021,91	95,35%	1.427.304.338,92	89,22%	98.017.682,99
33	DESPESAS DE CAPITAL	152.835.000,00	262.707.964,52	227.559.895,38	86,62%	153.567.581,53	58,46%	73.992.313,85
34	Investimentos	152.825.000,00	262.707.964,52	227.559.895,38	86,62%	153.567.581,53	58,46%	73.992.313,85
35	Inversões Financeiras	10.000,00	0,00	0,00		0,00	0,00%	0,00
36	Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%	0,00
37	TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.274.208.000,00	2.502.993.719,00	2.393.434.646,64	95,62%	2.221.416.920,76	88,75%	172.017.725,88



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 6º Bimestre/2017

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

R\$ 1,00

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados ⁷
				Até o Bimestre (h)	% (h/Vf) *100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg) *100	
38	DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	1.575,36	0,00%	1.575,36	0,00%	0,00
39	DESPESAS COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
40	DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	216.096.000,00	324.539.215,62	215.604.307,45	9,01%	169.496.860,93	7,63%	46.107.446,52
41	Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	152.705.000,00	213.385.000,00	171.795.913,51	7,18%	139.222.213,74	6,27%	32.573.699,77
42	Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00
43	Outros Recursos	63.393.000,00	111.154.215,62	43.808.393,94	1,83%	30.274.647,19	1,36%	13.533.746,75
44	OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
45	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA [1]	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
46	DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS [2]	0,00	0,00	235.940.804,00	9,86%	229.450.464,61	10,33%	6.490.339,39
47	DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES [3]	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
48	TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	216.098.000,00	324.539.215,62	451.546.686,81	18,87%	398.948.900,90	17,96%	52.597.785,91



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 6º Bimestre/2017

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35 e Portaria STN nº 72/2012, art. 11, II, b)

R\$ 1,00

49	TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII)=(V-VI)	2.058.110.000,00	2.178.454.503,38	1.941.887.959,83	81,13%	1.822.468.019,86	82,04%	119.419.939,97	
50	PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VIII / IVb * 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% 4 e 5							12,09%	
51	VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIII - (12 * IVb) / 100]6							14.536.623,96	

CAMPO	EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
52	Inscritos em 2017	119.419.939,97	0,00	0,00	119.419.939,97	0,00
53	Inscritos em 2016	219.981.905,77	-27.319.129,36	72.858.770,34	174.442.264,79	0,00
54	Inscritos em 2015	0,00	34.492.733,70	0,00	-34.492.733,70	0,00
55	Inscritos em 2014	0,00	2.350.801,48	0,00	-2.350.801,48	0,00
56	Inscritos em 2013	0,00	70.430.583,37	0,00	-70.430.583,37	0,00
57	Inscritos em Exercícios Anteriores	627.056,86	68.882.255,80	0,00	-68.255.198,94	0,00
58	Total	340.028.902,60	148.837.244,99	72.858.770,34	225.607.005,82	0,00

CAMPO	CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º E 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
		Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
59	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	235.940.804,24	235.940.804,00	0,24
60	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	251.990.601,41	253.970.601,41	-1.980.000,00
61	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	116.744.864,72	117.046.847,75	-301.983,03
62	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	80.071.166,75	80.384.868,39	-313.701,64
63	Total (IX)	684.747.437,12	687.343.121,55	-2.595.684,43

CAMPO	CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
		Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 6º Bimestre/2017

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

R\$ 1,00

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35 e Portaria STN nº 72/2012, art. 11, II, b)

CAMPO	CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
		Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
63	Diferença de Limite não cumprido em 2017			
64	Diferença de Limite não cumprido em 2016			
65	Total (IX)			

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados ⁷
				Até o Bimestre (l)	% (l/total l) *100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x 100	
66	Atenção Básica	73.864.000,00	69.035.563,56	65.026.334,16	2,72%	63.739.363,16	2,87%	1.286.951,00
67	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.189.081.000,00	1.473.166.700,04	1.417.453.767,13	59,22%	1.307.284.793,38	58,85%	110.168.973,75
68	Suporte Profilático e Terapêutico	111.000.000,00	162.101.394,65	155.674.885,78	6,50%	124.669.109,06	5,61%	31.005.776,72
69	Vigilância Sanitária	4.449.000,00	4.432.600,00	2.830.624,00	0,12%	2.106.511,16	0,09%	724.112,84
70	Vigilância Epidemiológica	42.371.000,00	30.446.622,12	21.073.774,72	0,88%	19.172.839,59	0,86%	1.900.935,13
71	Alimentação e Nutrição	250.000,00	220.000,00	55.499,56	0,00%	27.750,00	0,00%	27.749,56
72	Outras Subfunções	853.193.000,00	763.590.838,63	731.319.761,29	30,56%	704.416.534,41	31,71%	26.903.226,88
73	TOTAL	2.274.208.000,00	2.502.993.719,00	2.393.434.646,64	100,00%	2.221.416.920,76	100,00%	172.017.725,88

Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO

Nota: Percentual de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde apurado considerando as Despesas Empenhadas, conforme Manual de Demonstrativos Fiscais - STN. Valores sujeitos a alteração após a consolidação do Balanço Geral do Estado. Saldo em conta em 31/12/17: 4204.000185-5 FES Restos a Pagar R\$ 198.460.232,14 / DDR 2850.100.00000 FES - Controle de Despesa sem Detalhamento R\$ 2.937.194,83 / DDR 2850.100.09995 FES - Cota Tesouro R \$ 291.103.427,22.

[1] Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido de Execução Orçamentária do último bimestre do Exercício.

[2] O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

[3] O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k". [4] Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício - 12%.

[5] Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

[6] Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

** Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício - 12%. Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

Goiania, 23 de janeiro de 2.018

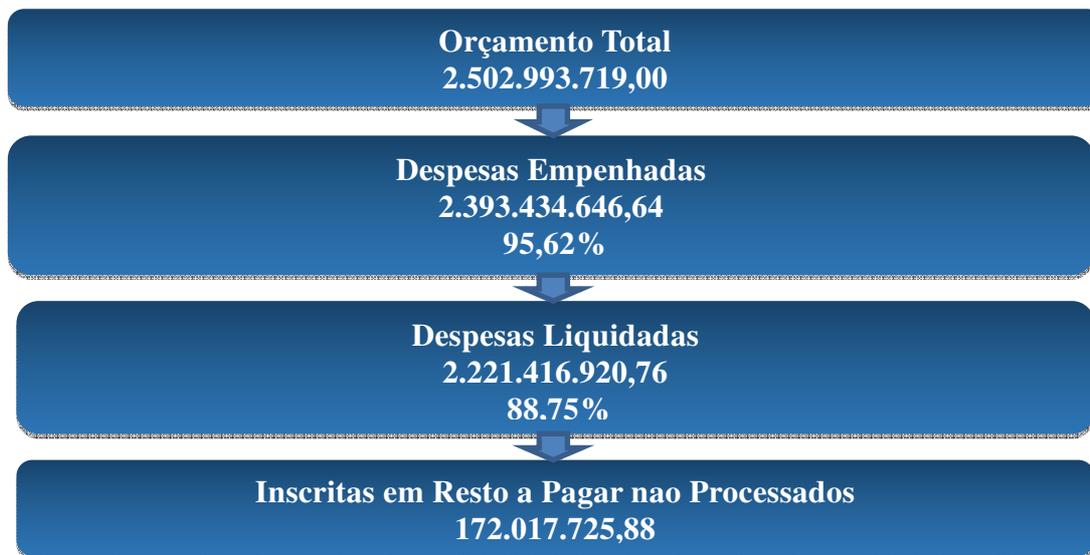
Assinado Digitalmente pelo Governador do Estado de Goiás

Assinado Digitalmente pelo Secretário da Fazenda

Assinado Digitalmente pelo Secretário-Chefe da Controladoria-Geral do Estado

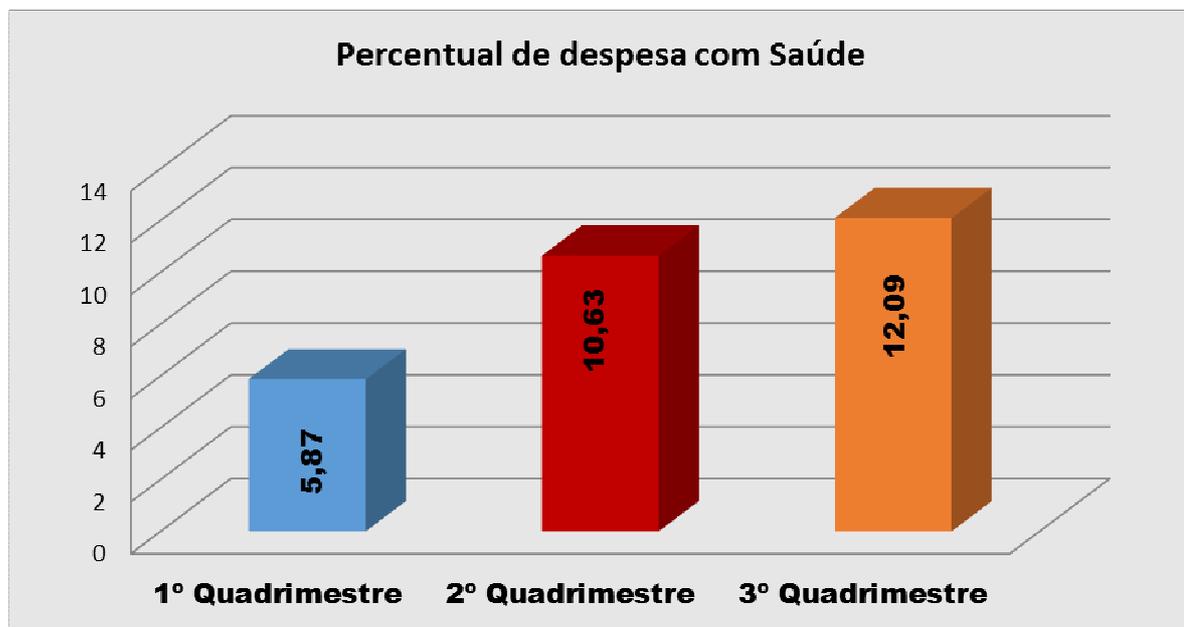
Execução orçamentária

Orçamento atualizado e executado com serviços de Saúde incluindo recomposição de exercícios anteriores.



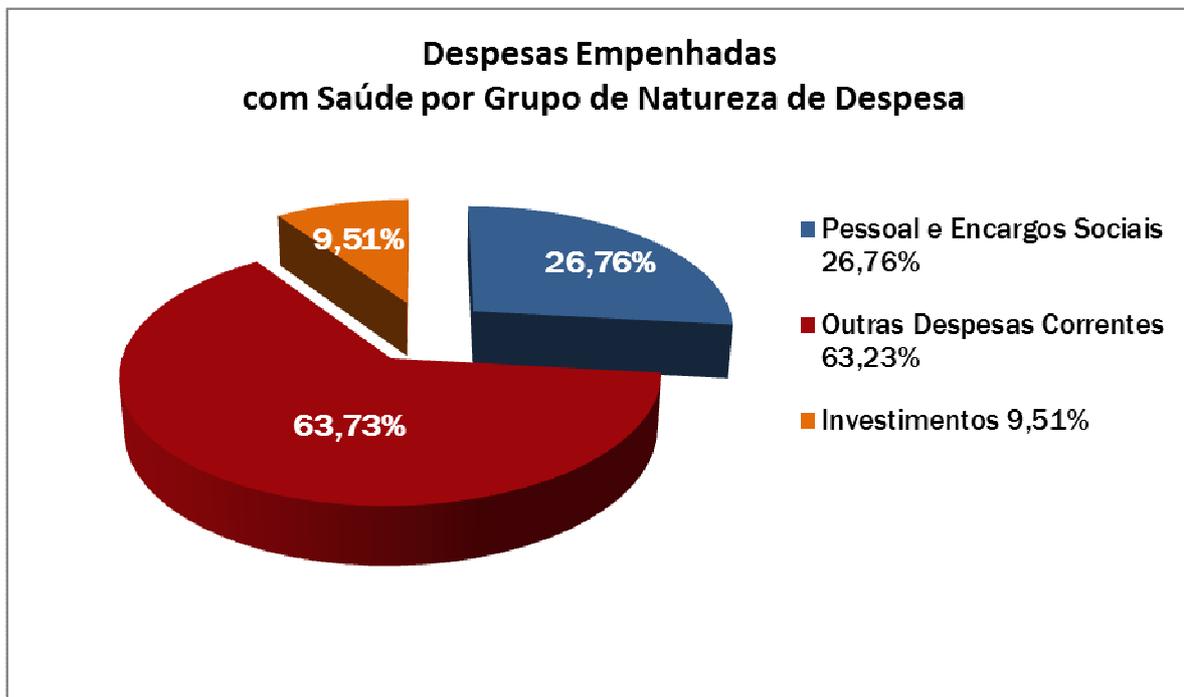
Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO

Percentual de aplicação em ações e serviços de saúde sobre a receita líquida de impostos e transferências constitucionais legais - Limite Constitucional 12%



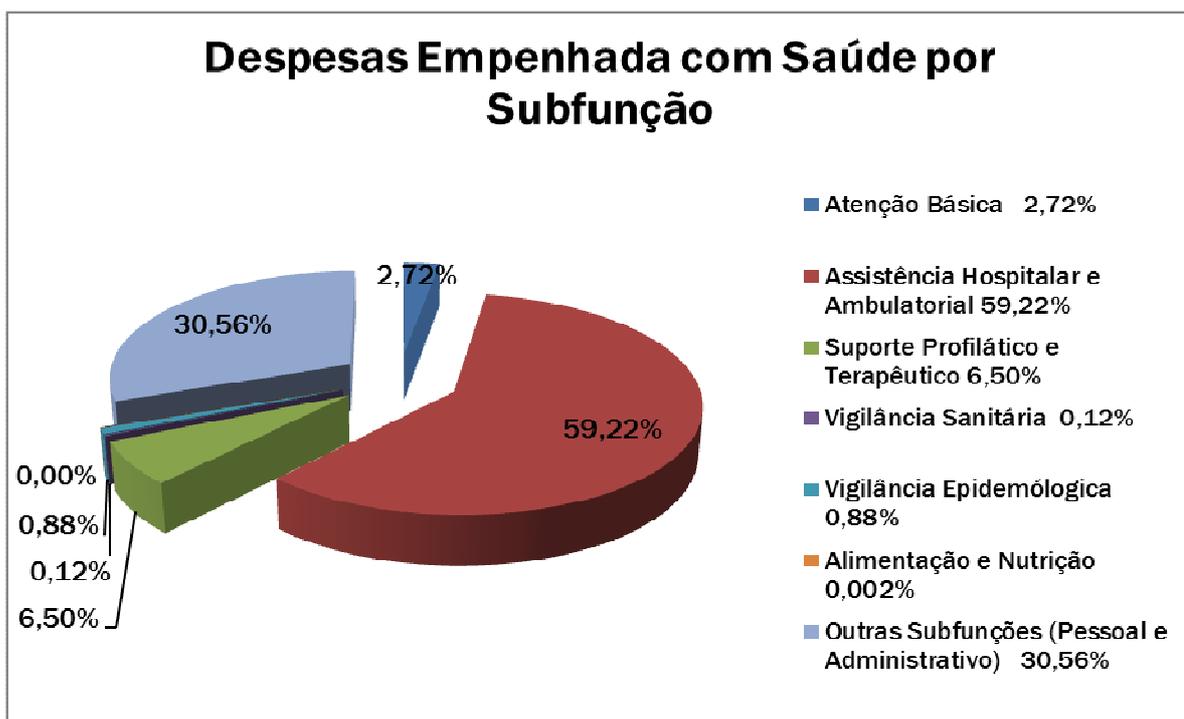
Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO

Percentual de despesas Empenhadas com Saúde por Grupo de Natureza de Despesa



Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO

Percentual de despesas empenhadas com saúde por Subfunção



Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO

Transferências de recursos para os Fundos Municipais de Saúde

Soma de VALOR	Quadrimestre			
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Geral
PROGRAMA				
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.089.716,50	1.547.851,00	14.607.107,50	18.244.675,00
COFINANCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL	1.269.324,62	634.662,31	5.711.960,79	7.615.947,72
COMPLEMENTO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - TAS - 228			4.196,33	4.196,33
COMPLEXO REGULADOR REGIONAL DA ASSISTÊNCIA	240.000,00	240.000,00	2.760.000,00	3.240.000,00
EQUIPES DE SAÚDE PRISIONAL	909.263,00		3.405.753,00	4.315.016,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - CUSTEIO	236.854,00	788.090,00	1.329.274,00	2.354.218,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - EQUIPAMENTOS			6.890,00	6.890,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - FILANTROPICOS	3.204.688,89	9.869.087,11	2.828.416,00	15.902.192,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - INVESTIMENTO/COTAS	1.659.962,00	1.385.500,00	9.917.930,39	12.963.392,39
PLANO DE FORTALECIMENTO - OBRAS		250.000,00		250.000,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - UTI		570.179,72	844.572,72	1.414.752,44
PROGRAMA GOIAS MAIS COMPETITIVO			21.700,00	21.700,00
PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	8.748.836,45	4.322.587,62	37.917.667,98	50.989.092,05
REDE ESTADUAL DE SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DE OBITOS	120.000,00		1.320.000,00	1.440.000,00
REPASSE RELATIVO AO PAGAMENTO DE HORA AULA			17.210,00	17.210,00
REPASSE SISTEMA PENITENCIÁRIO	240.000,00			240.000,00
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	3.876.238,00	1.928.275,25	14.339.488,75	20.144.002,00
SIGA BEBE - CUSTEIO - PGMC	516.600,00			516.600,00
TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	136.528,12		1.710.933,64	1.847.461,76
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	4.945.000,00	2.335.000,00	20.200.000,00	27.480.000,00
Total Geral	28.193.011,58	23.871.233,01	116.943.101,10	169.007.345,69

Fonte: Gerência de Execução Orçamentária e Financeira- GEROF/SGPF – SES



Repasses realizados para as Organizações Sociais no primeiro e segundo quadrimestre no ano de 2017.

DEMONSTRATIVO DOS PAGAMENTO EFETUADOS AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS NO EXERCÍCIO DE 2017

Organizações Sociais	Unidade	Exercício Anterior Pago em 2017	2017			Total Geral
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	
ASSOCIACAO COMUNIDADE LUZ DA VIDA	CREDEQ	2.139.284,56	2.777.396,48	6.954.054,66	14.468.548,86	26.339.284,56
ASSOCIACAO COMUNIDADE LUZ DA VIDA Total		2.139.284,56	2.777.396,48	6.954.054,66	14.468.548,86	26.339.284,56
ASSOCIACAO GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO - AGIR	CRER	11.228.198,77	22.443.979,25	28.997.140,29	36.402.598,99	99.071.917,30
ASSOCIACAO GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO - AGIR	HDS	8.286.258,20			6.713.711,85	14.999.970,05
ASSOCIACAO GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO - AGIR	HUGOL	19.537.723,08	47.717.237,64	50.729.185,50	76.642.296,67	194.626.442,89
ASSOCIACAO GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO - AGIR Total		39.052.180,05	70.161.216,89	79.726.325,79	119.758.607,51	308.698.330,24
FUNDACAO DE ASSISTENCIA SOCIAL DE ANAPOLIS	HUANA	11.973.656,48	12.866.557,58	19.533.133,36	28.728.730,31	73.102.077,73
FUNDACAO DE ASSISTENCIA SOCIAL DE ANAPOLIS Total		11.973.656,48	12.866.557,58	19.533.133,36	28.728.730,31	73.102.077,73
FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM - FIDI	FIDI	8.215.496,40	3.299.519,10	10.916.952,17	13.259.796,39	35.691.764,06
FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM - FIDI Total		8.215.496,40	3.299.519,10	10.916.952,17	13.259.796,39	35.691.764,06
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO HOSPITALAR - IBGH	HEELJ	1.247.122,65	2.783.894,97	8.183.162,11	15.483.889,60	27.698.069,33
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO HOSPITALAR - IBGH	HEJA				1.864.094,96	1.864.094,96
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO HOSPITALAR - IBGH	HURSO				1.823.533,62	1.823.533,62
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO HOSPITALAR - IBGH Total		1.247.122,65	2.783.894,97	8.183.162,11	19.171.518,18	31.385.697,91
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E HUMANO	HGG	10.195.748,95	18.587.391,24	29.325.888,61	42.252.569,82	100.361.598,62
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E HUMANO Total		10.195.748,95	18.587.391,24	29.325.888,61	42.252.569,82	100.361.598,62
INSTITUTO DE GESTAO E HUMANIZACAO IGH	HMI	9.692.304,71	12.095.962,43	26.660.752,22	34.176.699,40	82.625.718,76
INSTITUTO DE GESTAO E HUMANIZACAO IGH	HUAPA	5.440.624,97	6.223.266,03	12.788.006,99	19.051.292,28	43.503.190,27
INSTITUTO DE GESTAO E HUMANIZACAO IGH	MNSL	1.219.062,32	2.609.851,93	4.678.642,85	6.219.739,73	14.727.296,83
INSTITUTO DE GESTAO E HUMANIZACAO IGH Total		16.351.992,00	20.929.080,39	44.127.402,06	59.447.731,41	140.856.205,86
INSTITUTO DE GESTAO EM SAUDE - IGES	HUGO	24.108.545,79	31.177.551,79	43.733.744,82	35.217.390,28	134.237.232,68
INSTITUTO DE GESTAO EM SAUDE - IGES	HUGO	1.470.991,48	5.125.080,95	12.776.955,77	28.607.904,77	47.980.932,97
INSTITUTO DE GESTAO EM SAUDE - IGES	HUTRIN	1.704.802,20	5.111.497,39	10.622.717,81	11.950.318,79	29.389.336,19
INSTITUTO DE GESTAO EM SAUDE - IGES Total		27.284.339,47	41.414.130,13	67.133.418,40	75.775.613,84	211.607.501,84
INSTITUTO SOCRATES GUANAES - ISG	COND.SOL	1.620.711,48	1.755.567,54	8.199.119,15	7.920.613,95	19.496.012,12
INSTITUTO SOCRATES GUANAES - ISG	HDT	4.292.001,57	12.173.353,58	15.627.863,89	26.445.944,00	58.539.163,04
INSTITUTO SOCRATES GUANAES - ISG Total		5.912.713,05	13.928.921,12	23.826.983,04	34.366.557,95	78.035.175,16
PRO SAUDE - ASSOCIACAO BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR	HURSO	4.102.708,78	7.729.050,99	13.972.425,56	13.452.162,43	39.256.347,76
PRO SAUDE - ASSOCIACAO BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR Total		4.102.708,78	7.729.050,99	13.972.425,56	13.452.162,43	39.256.347,76
Total Geral		126.475.242,39	194.477.158,89	303.699.745,76	420.681.836,70	1.045.333.983,74

Fonte: Gerência de Execução Orçamentária e Financeira – GEROF/SGPF – SES

Auditorias concluídas ou em execução no 3º Quadrimestre

Auditorias concluídas

PROCESSO	Nº Auditoria	ATIVIDADE	FINALIDADE DA ATIVIDADE	MUNICÍPIO	UNIDADE AUDITADA	DEMANDANTE	PERÍODO DA AUDITORIA	
							DATA INÍCIO	DATA FIM
201500013003290	729	Auditoria	Verificar funcionamento dos 27 postos de atendimentos do ESF	Valparaíso de Goiás	SMS	MPE	08/08/2016	03/07/2017
201600010002413	731	Auditoria	Realizar auditoria na Clínica Renal de Luziânia	LUZIANIA	Secretaria M. Saúde de Luziania	SES	05/09/16	09/11/17
201600010021784	763	Auditoria	Verificar atendimento/regulação realizados pelos serviços de neurologia e neurocirurgia no HURSO	Sta Helena de Goiás	HURSO	SES	15/03/2017	18/07/2017
201600010017993	764	Auditoria	Verificar funcionamento da atenção básica e hospitalar do município	Campos Verdes	SMS	Ouvidoria	23/03/2017	27/07/2017
201600010002414	792	Auditoria	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Jaupaci	Hosp.Municipal Rio Claro	MPE	22/05/17	02/10/17
201600010002415	793	Auditoria	Apura óbitos ocorridos	Mineiros	Hosp. Samaritano de Mineiros	MPE	17/05/17	09/11/17
20170001008162	797	Auditoria	Verificar regulação de exames e PPI	Córrego do Ouro	SMS	Ouvidoria	01/06/17	13/07/17
201600010002416	805	Auditoria	Verificar aplicação de recursos do SUS	Firminópolis	SMS	MPE	24/07/17	12/12/17
201600010001736	808	Auditoria	Verificar o funcionamento e atendimento	Cristalina	H. Munic. Chaud Salles	MPE	01/08/17	14/12/17
201600010002417	817	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento	Catalão	H. Nars Faiad	SES	01/08/17	04/10/17
201600010002418	818	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento	Catalão	H. São Nicolau	SES	01/08/17	04/10/17
201600010002419	820	Auditoria	Apurar denúncia de cobrança de realização parto cesário	Firminópolis	H. Santa Gemma	MPE	14/08/17	23/11/17
201600010019464	822	Auditoria	Verificar processo de compras de equipamentos hospitalares	Trindade	Vila São Cotelengo	Ouvidoria	21/08/17	10/11/17
201600010002420	823	Auditoria	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Mineiros	H. Municipal	MPE	01/09/2017	20/11/17
201600010002421	843	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento	Catalão	H. Nars Faiad	SES	13/09/2017	17/10/17
201600010002422	844	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento	Catalão	H. São Nicolau	SES	13/09/2017	17/10/17
201600010002423	845	Auditoria	Apurar pagto a fornecedor de equipamentos	Ipiranga de Goiás	SMS	Ouvidoria	12/09/2017	12/12/17

201600010002424	850	Auditoria	Verificar o cumprimento das recomendações ref. ao rel. de aud. 727	Inhumas	H. N.S das Graças	SES	23/10/2017	12/12/17
201700010017015	855	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento ref. 08,09/2017	Ceres	H. Domingos Mendes	SES	10/11/2017	07/12/2017
201700010017012	856	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento ref. 07/2017	Ceres	H. Domingos Mendes	SES	10/11/2017	07/12/2017
201700010022607	857	Auditoria	Analisar prontuários para fins de pgto dos pacientes internados na UTI	Catalão	H. São Nicolau	SES	17/11/2017	19/12/2017
201700010022607	858	Auditoria	Analisar prontuários para fins de pgto dos pacientes internados na UTI	Catalão	H. Nars Faiad	SES	17/11/2017	19/12/2017
201700010013162	15/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 07/2017	Interior	rede conveniada	SES	04/08/2017	22/08/2017
201700010013493	16/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 07/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	09/08/2017	02/09/2017
201700010015900	17/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 08/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	20/09/2017	20/10/2017
201700010020689	18/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 09/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	01/11/2017	29/11/2017
201600010016843	377	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	HGG	MPE	16/02/2017	06/11/2017
201600010016843	380	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Pirenópolis	HEEL	MPE	01/11/2016	28/11/2017
201700010005253	383	Visita Técnica	Visita técnica no Hosp. Padre Tiago na Providência de Deus, para credenciamento de leitos de UTI	Jatai	H. P. Tiago na Prov. de Deus	SES	20/03/2017	25/04/2017
201600010016843	388	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	Cond. Solidariedade	MPE	01/06/17	21/09/17
201600010016843	389	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	Mat. Nossa Srª Lourdes	MPE	05/06/17	29/11/17
201500010022548	395	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Ap. de Goiânia	H. São Bernardo	SES	19/07/17	23/10/17
201600010002425	398	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Cristalina	H. M. Chaud Salles	MPE	01/08/2017	03/10/17
201700010007710	399	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Goianira	Und. Amb. Santos Dangoni	SES	12/09/2017	01/11/2017
201600010002426	400	Visita Técnica	Verificar assistência de Home Care	Aragarças	SMS	SES	14/09/2017	28/11/17
201600010002427	401	Visita Técnica	Verificar funcionamento, para fins de financiamento	Itaquaru	Hospital Municipal	SES	21/09/2017	28/11/17
201700010013710	402	Visita Técnica	Verificar condições de funcionamento	Posse	H. Municipal	SES	25/09/2017	01/12/2017
201600010002428	403	Visita Técnica	Verificar condições de funcionamento	Morrinhos	H. Municipal	SES	29/09/2017	28/11/17
201700010013506	405	Visita Técnica	Verificar condições de funcionamento	São Luiz de Mt Belos	H. Munic. Dr. Geraldo Lando	SES	02/10/2017	01/12/2017

20170005009057	406	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	São João D'Aliança	H. M. Santa Madalena	SES	26/10/2017	28/11/2017
201600010002429	150	Parecer Técnico	Certificação de O.S, na área da saúde	Goiânia	A. G.Serv. Público e Privado	SES	21/09/2017	06/10/17
201600010002430	151	Parecer Técnico	Certificação de O.S, na área da saúde	Goiânia	Inst. Panamericano de Gestão	SES	21/09/2017	06/10/17
201600010002431	152	Parecer Técnico	Verificar comp. de uso de OPME com o caso clínico de paciente	Goiânia	HUGO	SES	16/10/2017	10/11/17
201600010002432	153	Parecer Técnico	Certificação de O.S, na área da saúde	Goiânia	Instituto Alcance	SES	03/10/2017	27/10/17
201600010002433	154	Parecer Técnico	Aprovar financ. Da atenção hospitalar	Itumbiara	H. Modesto de Carvalho	SES	25/10/2017	17/11/17
201700010013710	155	Parecer Técnico	Aprovar financ. Da atenção hospitalar –	Posse	Hosp. Munic. Dr. Arquimedes V. Brito	SES	04/10/2017	01/12/17
201700010013506	156	Parecer Técnico	Aprovar financ. Da atenção hospitalar –	São Luiz de Mt Belos	Hosp. Munic. Dr. Geraldo Landó	SES	06/10/2017	01/12/17

Auditorias em fase de execução

PROCESSO	Nº Auditoria	ATIVIDADE	FINALIDADE DA ATIVIDADE	MUNICÍPIO	UNIDADE AUDITADA	DEMANDANTE	PERÍODO DA AUDITORIA	
							DATA INICÍO	DATA FIM
201600010007868	697	Auditoria	Atender arts. 2º e 3º da Resolução nº 004/15 – CES	Goiânia	SES	CES	01/02/2016	Suspensa
201600010011790	717	Auditoria	Apurar denúncia de cidadão e realizar auditoria de gestão	Guapó	SMS	Ouvidoria	07/06/2016	Suspensa
201700010009891	736	Auditoria	Realizar auditoria na Clínica Médica do Rim Ltda-ME	AGUAS LINDAS DE GOIAS	CLIMER - CLIMER - CLINICA MEDICA DO RIM LTDA -	Secretaria Estadual de Saúde	24/10/2016	execução
201700010009892	737	Auditoria	Analisar os pagamentos efetuados ao IDTECH referente ao gerenciamento do Hosp. Geral de Goiânia-HGG	GOIANIA	HGG / IDTECH	MPE/SES	17/10/2016	execução
201700010009893	738	Auditoria	Analisar os pagamentos efetuados ao Instituto Sócrates Guanaes - ISG, referente gerenciamento do HDT	GOIANIA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE GOIAS	MPE/SES	17/10/2016	execução
201700010009894	743	Auditoria	Verificar aplicação dos recursos de cofinanciamento de leitos de UTI em Goiânia	GOIANIA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GOIANIA	Ouvidoria	01/11/2016	execução
201700010001710	751	Auditoria	Verificar a operacionalização da atenção psicossocial no município	Senador Canedo	SMS	MPE	02/02/2017	execução
201700010009895	752	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HURSO, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Santa Helena	HURSO	MPE	01/11/2016	execução
201400010005782	760	Auditoria	Verificar o atendimento das recomendações do rel. de auditoria nº 541	Minaçu	SMS	SES	07/03/2017	execução

201600010016843	777	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HUTRIN, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Trindade	HUTRIN	MPE	09/02/2017	execução
201600010016843	778	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HMI, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HMI	MPE	14/02/2017	execução
201600010016843	779	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HDT, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HDT	MPE	19/01/2017	execução
201700010009896	781	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HUGOL, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HUGOL	MPE	18/11/2017	execução
201700010000914	782	Auditoria	Verificar condições de funcionamento do Hospital M. de Hidrolina	Hidrolina	Hospital M. de Hidrolina	Ouvidoria	10/04/2017	execução
201600010016843	783	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HGG, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HGG	MPE	10/02/2017	execução
201600010016843	784	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HEEJL, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HEELJ	MPE	10/02/2017	execução
201700010005888	790	Auditoria	Verificar funcionamento das ESF'S no município	Porangatu	SMS	Ouvidoria	09/05/17	execução
201700010008324	796	Auditoria	Cumprir art 42 da Lei Complementar 141/12 ref. Rel. Anual de Gestão 2015	Goiânia	SES	SES	15/05/17	execução
201700010008864	798	Auditoria	Realizar auditoria nos serviços de TRS	Iporá	Centro de Uro-Nefrologia	SES	01/06/17	execução
201700010008056	793	Auditoria	Apura óbitos ocorridos	Mineiros	Hosp. Samaritano de Mineiros	MPE	17/05/17	execução
201700010010213	805	Auditoria	Verificar aplicação de recursos do SUS	Firminópolis	SMS	MPE	24/07/17	execução
201600010016843	809	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do MNLS, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	Mat. Nossa Srª Lourdes	MPE	05/06/17	execução
201500010022548	810	Auditoria	Analisar/aprovar internações de UTI ref. ago e set./2015	Ap. de Goiânia	H. São Bernardo	SES	14/08/17	execução
201700010003299	812	Auditoria	Analisar internações de UTI ocorridos no Hospital Dona Latifa	Inhumas	Hosp. Dona Latifa	MPF	21/08/17	execução
201600010016843	813	Auditoria	Analisar os pgto efetuados ao Pró-Saúde	Goiânia	HURSO	MPE	14/08/17	execução
201600010016843	814	Auditoria	Analisar os pgto efetuados ao ISG	Goiânia	Cond. Solidariedade	MPE	14/08/17	execução
201600010016843	815	Auditoria	Analisar os pgto efetuados ao IGH	Goiânia	H. Materno Infantil	MPE	07/08/07	execução
201700010012070	816	Auditoria	Verificar funcionamento e atendimentos realizados	Caiapônia	Hospital Municipal	Ouvidoria	01/08/17	execução
201600010016843	819	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. amb. e hosp.	Goiânia	Cond. Solidariedade	MPE	01/06/17	execução
201600010016843	821	Auditoria	Verificar inst. físicas, materiais e recursos humanos e conferir org.	Aparecida de Goiânia	HUAPA	MPE	28/08/17	execução

201700010009897	824	Auditoria	Verificar internações em UTI para fins de pgto	Anápolis	H. Evangélico Goiano	SES	01/09/2017	execução
201700010011745	825	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Divinópolis	SMS	SES	04/09/2017	execução
201700010014765	826	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Ceres	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014761	827	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Firminópolis	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014762	828	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Corrego do Ouro	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014756	829	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Lagoa Santa	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014744	830	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Cavalcante	SMS	SES	04/09/2017	execução
201700010014758	831	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Caçu	SMS	SES	05/09/2017	execução
201600010016843	832	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do CRER, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	CRER	MPE	06/09/2017	execução
201700010014753	833	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Porangatu	SMS	SES	15/09/2017	execução
201700010006261	834	Auditoria	Apurar pagto a fornecedor de equipamentos	Campos Verdes	SMS	Ouvidoria	12/09/2017	execução
201700010014752	835	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Cidade Ocidental	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014750	836	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Luziânia	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014749	837	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Israelândia	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014748	838	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Jaupaci	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014746	839	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Jussara	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014757	840	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Montividiu	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014747	841	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Itaberaí	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014755	842	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Trombas	SMS	SES	15/09/2017	execução
201600010016843	846	Auditoria	Avaliação comp. entre capac. instalada do CREDEQ, as metas do cont. de gestão e a efetiva prod. amb. e hosp.	Goiânia	HUGO	MPE	02/10/2017	execução
201600010016843	847	Auditoria	Avaliação comp. entre capac. instalada do HUGO, as metas do cont. de gestão e a efetiva prod. amb. e hosp.	Goiânia	HUGO	MPE	02/10/2017	execução
201700010015895	848	Auditoria	Verificar condições de funcionamento serviços Terapia Renal Substitutiva	Jataí	C. Uro-nefrologia Ltda	SES	02/10/2017	execução
201700010016485	849	Auditoria	Verificar funcionamento e uso dos leitos de UTI	Nerópolis	H. Sagrado Coração de Jesus	SES	05/10/2017	execução
201700010018831	851	Auditoria	Analisar prontuários para fins de pgto dos pacientes internados na UTI	Catalão	H Nars Faiad	SES	18/10/2017	execução

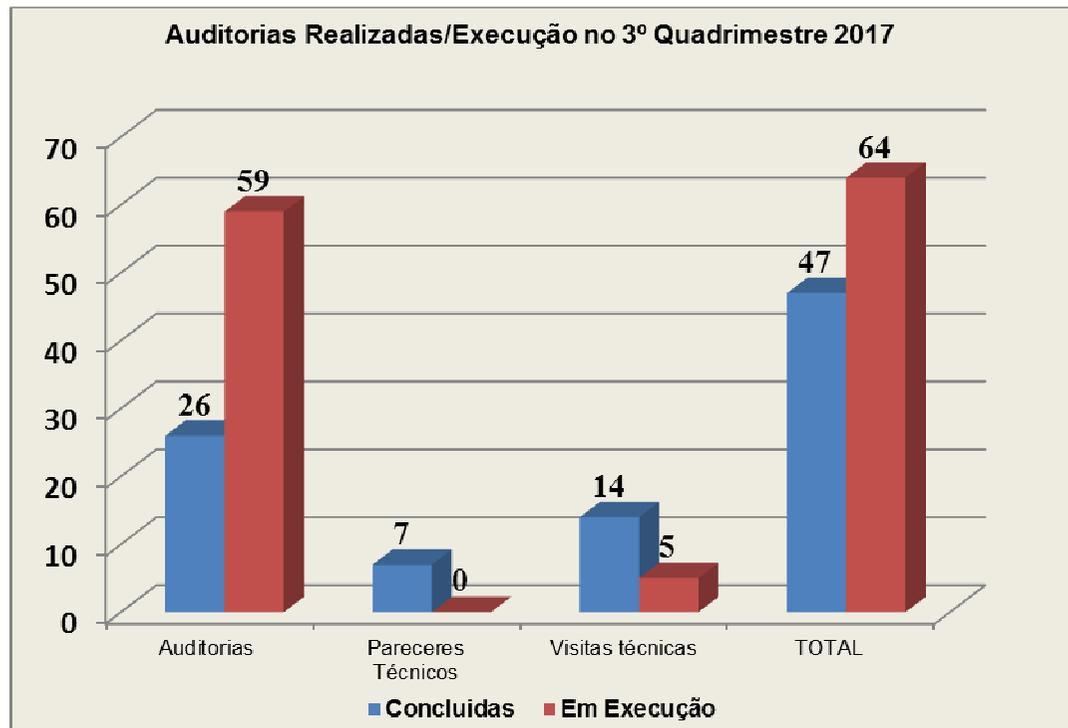


SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



201700010018831	852	Auditoria	Analisar prontuários para fins de pgto dos pacientes internados na UTI	Catalão	H São Nicolau	SES	18/10/2017	execução
201700010016485	853	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso de UTI	Ap. de Goiânia	H. São Bernardo	SES	25/10/2017	execução
201700010016485	854	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso de UTI	Ceres	H. Domingos Mendes	SES	10/11/0017	execução
201700010025519	859	Auditoria	Analisar prontuários para fins de pgto dos pacientes internados na UTI	Catalão	H São Nicolau	SES	11/12/2017	execução
201600010016843	860	Auditoria	Analisar os pagamentos efetuados ao ref. gerenciamento	Goiânia	CREDEQ	MPE	11/12/2017	execução
201700010014741	861	Auditoria	Analisar prontuários para fins de pgto dos pacientes internados na UTI	Anápolis	Hospital Evangélico	SES	26/12/2017	execução
201700010025519	862	Auditoria	Analisar prontuários para fins de pgto dos pacientes internados na UTI	Catalão	Hospital Nars Fayad	SES	11/12/2017	execução
201600010016843	390	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Ap. de Goiânia	CREDEQ	MPE	05/06/17	execução
201600010016843	396	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Ap. de Goiânia	HUAPA	MPE	28/08/17	execução
201600010016843	397	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Goiânia	CRER	MPE	06/09/17	execução
201600010016843	404	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Goiânia	HUGO	MPF	02/10/2017	execução
201700010018645	407	Visita Técnica	Verificar denúncia	Firminópolis	H. Santa Gemma	MPE	05/12/2017	execução

Fonte: SISAUD/SUS



Fonte: SISAUD/SUS

Oferta e produção de serviços públicos na Rede Própria, Contratada e Conveniada 2017 (Setembro a Dezembro)

Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Tipo de Estabelec.	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	Total
POSTO DE SAUDE	0	0	194	194
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	7	3	1.243	1.253
POLICLINICA	0	0	474	474
HOSPITAL GERAL	1	3	334	338
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	2	94	96
PRONTO SOCORRO DE HOSPITAL GERAL (ANTIGO)	0	0	0	0
PRONTO SOCORRO TRAUMATO-ORTOPEDICO (ANTIGO)	0	0	0	0
UNIDADE MISTA	0	0	13	13
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	15	15
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3.907	3.907
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	5	1.304	1.309
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	3	967	970
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	2	63	65
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	183	183
FARMACIA	0	1	58	59
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA	0	0	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	137	137
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	67	67
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	16	16
UNIDADE AUTORIZADORA	0	0	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	0	0	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGIA (ANTIGO)	0	0	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA (ANTIGO)	0	0	0	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	0	0
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	3	16	248	267
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	11	11
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	83	83
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	13	13
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	29	29
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	108	108
TELESSAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	15	15
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	14	14
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	0	0	0
OFICINA ORTOPEDICA	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	16	16
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	2	38	40
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	4	5
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	18	18
Total	11	38	9.677	9.726

Fonte: TABWINCNES/DATASUS/SES/GO_GAPI



Fonte: TABWINCNES/DATASUS/SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/GO_GAPI

Esfera jurídica segundo tipo de gestão no Estado de Goiás

Esfera Jurídica	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	Total
Administração Pública	10	30	2.833	2.873
Federal	0	0	14	14
Estadual ou Distrito Federal	3	30	29	62
Municipal	7	0	2.789	2.796
Outros	0	0	1	1
Entidades Empresariais	1	6	3.424	3.431
Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista	0	0	1	1
Demais Entidades Empresariais	1	6	3.423	3.430
Entidades sem Fins Lucrativos	0	2	163	165
Pessoas Físicas	0	0	3.257	3.257
Total	11	38	9.677	9.726

Fonte: TABWINCNES/DATASUS/SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/GO_GAPI

Obs.: A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

- (1) Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
- (2) De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
- (3) A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Justificativa de dupla gestão

Gestão Dupla (Estadual e Municipal) – ocorre quando a Secretaria Municipal de Saúde apresenta produção de Média e/ou Alta Complexidade – MAC, cujo serviço é regulado pelo Estado, por estar sob gestão Estadual.

Esses serviços geralmente integram a rede assistencial dos municípios tidos como municípios em gestão básica, onde o estado tem a gestão das unidades assistenciais implantadas nos municípios, sejam próprias ou particulares contratadas com o SUS. Atualmente no Estado de Goiás estão sob Gestão Dupla 7 (sete) municípios sendo eles (Anhanguera, Baliza, Nova Iguaçu de Goiás, Novo Planalto, Perolândia, Pirenópolis e Santa Isabel).

Produção de serviços Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA e Sistema de Informações Hospitalar – SIH

Produção da Atenção Básica 2017 (Setembro a Outubro)

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. Aprovada SETEMBRO A OUTUBRO
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.988.591
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	245.707
03 Procedimentos clínicos	3.211.028
04 Procedimentos cirúrgicos	155.415
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.901
Total	5.602.642

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação disponível em 11/12/2017 - arquivo PAGO

Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos 2017 (Setembro a Outubro) - Caráter de atendimento: Urgência

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6	0,00		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	35.107	1.136.477,27	1	85,69
03 Procedimentos clínicos	21.769	1.311.935,12	13.767	9.792.295,38
04 Procedimentos cirúrgicos	16.756	785.706,19	6.257	8.320.033,81
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.957	392.810,83	3	8.127,38
07 Órteses, próteses e materiais especiais	481	69.660,18		
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.291	45.434,25		
Total	77.367	3.742.023,84	20.028	18.120.542,26

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial disponível em 11/12/2017 - arquivo PAGO - hospitalar disponível em 06/12/2017 - arquivo RDGO

Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Atendimento/Acompanhamento psicossocial e Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais 2017 (Setembro a Outubro).

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	41.888	78.353,82	0	0,00
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0,00	1.118	864.226,48
Total	41.888	78.353,82	1.118	864.226,48

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial disponível em 11/12/2017 - arquivo PAGO - hospitalar disponível em 06/12/2017 - arquivo RDGO. Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018; Produção hospitalar (SIH/SUS) do município de Goiânia encontra-se sem dados, por necessidade de reprocessamento da produção para o meses de julho a outubro de 2017 no final de dezembro de 2017 para realocação de valores de cirurgias eletivas.

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento de Média e Alta Complexidade 2017 (Setembro a Outubro)

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	95.061	252.845,28	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.587.607	32.561.790,11	3	902,91
03 Procedimentos clínicos	3.553.659	51.540.583,99	14.667	11.179.971,14
04 Procedimentos cirúrgicos	59.355	5.045.506,05	8.643	11.447.058,37
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	20.282	4.681.388,87	12	26.757,38
06 Medicamentos	4.541.996	4.081.874,90	0	0,00
Total	11.857.960	98.163.989,20	23.325	22.654.689,80

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial disponível em 11/12/2017 - arquivo PAGO - hospitalar disponível em 06/12/2017 - arquivo RDGO

Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018

Produção hospitalar (SIH/SUS) do município de Goiânia encontra-se sem dados, por necessidade de reprocessamento da produção para o meses de julho a outubro de 2017 no final de dezembro de 2017 para realocação de valores de cirurgias eletivas.

Produção da Assistência Farmacêutica

Subgrupo: 0604 – Componente Especializada da Assistência Farmacêutica 2017 (Setembro a Outubro).

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	4.541.996	4.081.874,90
Total	4.541.996	4.081.874,90

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial disponível em 11/12/2017 - arquivo PAGO

Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018

Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimento

Financiamento: Vigilância em saúde 2017 (Setembro a Outubro).

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais Qtde.	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	99.013	53,00
Total	99.013	53,00

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial disponível em 11/12/2017 - arquivo PAGO

Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018

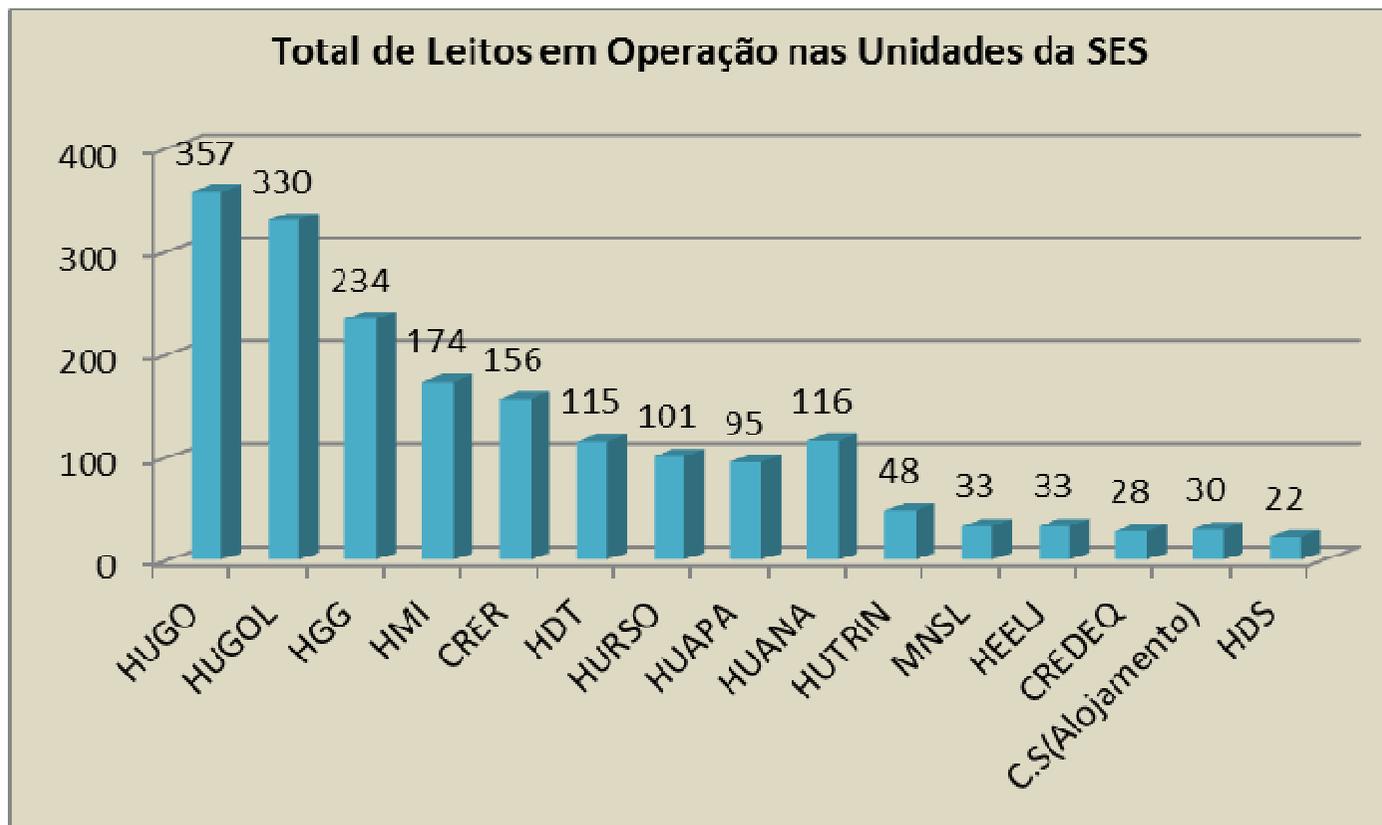
Quantitativo de Leitos Operacionais Atualizados

UNIDADE:	QUANTIDADE DE LEITOS
HGG	
Clínica Cirúrgica	118
Clínica Médica	72
Diálise	14
UTI Adulto	26
TOTAL	230
HDT	
Observação	6
Internação Pediátrica	11
Internação Adulto	73
UTI Adulto	9
UTI Pediátrica	4
Reanimação	2
Hospital dia	10
TOTAL	115
HURSO	
Observação	12
Clínica Médica e Cirúrgica	69
UTI Adulto	10
UTI Pediátrica	10
TOTAL	101
HUANA	
Observação	36
Clínica Médica/Cirúrgica	62
UTI Adulto	18
TOTAL	116
CRER	
Internações	128
UTI Adulto	20
Centro Cirúrgico/Pós-Anestésica	8
TOTAL	156
HUGO	

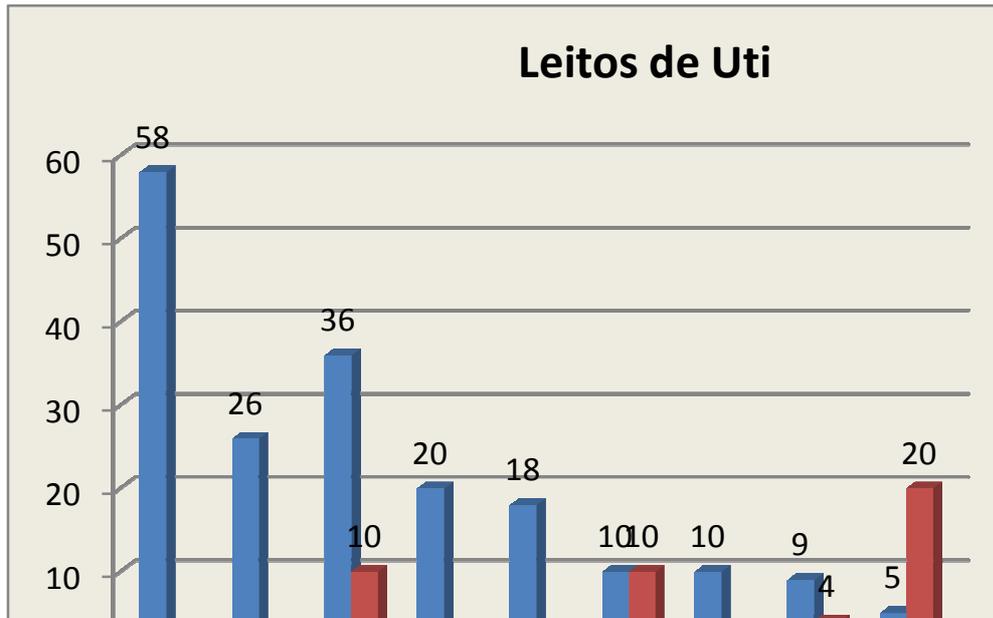
Enfermeiras	25
Reanimação Trauma	10
Internação Clínica Médica	43
Internação Clínica Cirúrgica	120
Traumatologia	100
UTI	58
Hemodiálise	1
TOTAL	357
HUGOL	
Emergência	29
UTI Adulto	49
UTI Pediátrica	10
UTI Queimados	07
LEITOS DE INTERNAÇÃO:	
Queimados	10
Clínicos	60
Cirúrgicos	60
Pediatria	15
Ortopedia	60
Especialidades	30
TOTAL GERAL	330
HMI	
Observação	18
Internação Obstétrica	36
Internação Genecológica	12
Internação Pediátrica	38
Internação Neonatal	28
UCIN	17
UTI Neo	10
UTI Pediátrica	10
UTI Materna	5
TOTAL	174
HUAPA	
Clínica Médica / Cirurgica	64
Box	5

Observação	16
UTI Adulto	10
TOTAL	95
HUTRIN	
Observação	9
Internação Clínica Médica	11
Internação Clínica Cirúrgica	8
Internação Clínica Obstétrica	8
Berçário	12
TOTAL	48
HEEJ	
Leitos Adultos	27
Pediatria	6
TOTAL	33
MNSL	
Enfermarias	30
Alojamento das mães da UCIN	03
TOTAL	33
HDS	
Leitos de Enfermaria	22
TOTAL	22
CONDOMINIO SOLIDARIEDADE	
Alojamento	30
TOTAL	30
CREDEQ	
Leitos	28

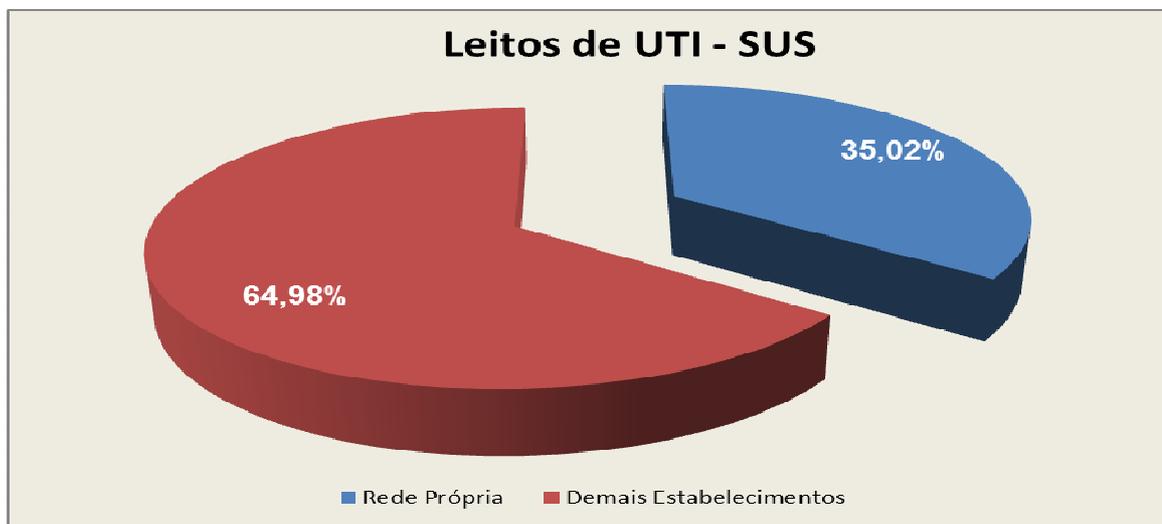
Fonte: Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Gestão – GEFIC/SUPRASS-SES



Fonte: Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Gestão – GEFIC/SCAGES/SES



Fonte: Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Gestão – GEFIC/SCAGES/SES



Fonte: Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Gestão – GEFIC/SCAGES/SES

Obs: Rede Própria – Unidades da Secretaria de Estado da Saúde

Demais Estabelecimentos: Unidades privadas conveniadas com o SUS / Unidades Municipais

Produção Ambulatorial da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde de Setembro a Outubro de 2017

Apresentada:

Estabel-CNES-GO	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	06 Medicamentos	07 Órteses, próteses e materiais especiais	08 Ações complementares da atenção à saúde	Total
2336766 CMAC I CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	32.000	0	22.768	0	0	2.544.064	0	0	2.598.832
2338262 HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	14.132	10.248	428	0	0	0	0	24.808
2338343 LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA DR GIOVANE CISNEIROS	0	12.287	0	0	0	0	0	0	12.287
2338734 HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI HGG	0	4.706	23.548	346	0	0	36	0	28.636
2339072 HEMOCENTRO DE GOIAS HEMOGO	0	34.177	13.729	0	6.192	0	0	0	54.098
2339080 MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	2	2.989	2.435	0	0	0	0	0	5.426
2339196 HOSPITAL MATERNO INFANTIL	1.002	14.446	22.318	28	0	0	0	0	37.794
2339692 CIMP	372	547	3.202	0	0	0	0	0	4.121
2339781 CENTRAL DE ODONTOLOGIA SEBASTIAO ALVES RIBEIRO	11	132	1.095	108	0	0	72	0	1.418
2437783 HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	8.913	16.559	183	0	0	0	0	25.655
2506661 HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	0	12.047	10.910	162	0	0	0	0	23.119
2653818 HOSPITAL DE DERMAT SANITARIA E REABILITACAO SANTA MARTA	660	5.178	17.358	5.224	0	0	0	0	28.420
2664836 CENTRO DE REF EM MEDICINA INTEGRATIVA COMPLEMENTAR CREMIC	424	0	15.186	0	0	0	0	0	15.610
2673932 CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	7.236	62.880	67.172	2.320	0	0	2.054	0	141.662
3339637 CMAC III CENTRAL DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	16.000	0	21.388	0	0	1.213.059	0	0	1.250.447
3503038 CMAC II CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	32.000	0	21.891	0	0	1.103.488	0	0	1.157.379
3771962 HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	4.055	5.933	129	0	0	0	0	10.117
5095808 HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	19.174	10.231	88	0	0	0	0	29.493
5419662 HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	2	8.232	10.823	369	0	0	1	0	19.427
6665322 HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	2.976	1.543	38	0	0	0	0	4.557
7743068 HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	0	18.648	6.695	14	0	0	0	0	25.357
7772173 CREDEQ APARECIDA DE GOIANIA PROF JAMIL ISSY	1	0	4.615	0	0	0	0	0	4.616
Total	89.710	225.519	309.647	9.437	6.192	4.860.611	2.163	0	5.503.279

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial disponível em 11/12/2017

Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018

Aprovada:

Estabel-CNES-GO	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	06 Medicamentos	07 Órteses, próteses e materiais especiais	08 Ações complementares da atenção à saúde	Total
2336766 CMAC I CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	30.000	0	22.768	0	0	2.230.136	0	0	2.282.904
2338262 HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	14.132	8.281	428	0	0	0	0	22.841
2338343 LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA DR GIOVANE CISNEIROS	0	12.287	0	0	0	0	0	0	12.287
2338734 HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI HGG	0	4.706	20.408	346	0	0	36	0	25.496
2339072 HEMOCENTRO DE GOIAS HEMOGO	0	26.293	13.729	0	6.192	0	0	0	46.214
2339080 MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	2	2.989	2.435	0	0	0	0	0	5.426
2339196 HOSPITAL MATERNO INFANTIL	1.002	14.446	13.582	28	0	0	0	0	29.058
2339692 CIMP	200	547	3.202	0	0	0	0	0	3.949
2339781 CENTRAL DE ODONTOLOGIA SEBASTIAO ALVES RIBEIRO	11	132	1.095	108	0	0	72	0	1.418
2437783 HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	8.064	15.844	179	0	0	0	0	24.087
2506661 HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	0	12.047	8.728	162	0	0	0	0	20.937
2653818 HOSPITAL DE DERMAT SANITARIA E REABILITACAO SANTA MARTA	660	5.178	17.358	5.224	0	0	0	0	28.420
2664836 CENTRO DE REF EM MEDICINA INTEGRATIVA COMPLEMENTAR CREMIC	424	0	13.871	0	0	0	0	0	14.295
2673932 CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	7.236	62.880	67.172	2.320	0	0	2.054	0	141.662
3339637 CMAC III CENTRAL DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	15.000	0	16.400	0	0	1.211.981	0	0	1.243.381
3503038 CMAC II CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	30.000	0	16.904	0	0	1.099.879	0	0	1.146.783
3771962 HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	4.055	5.933	129	0	0	0	0	10.117
5095808 HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	19.174	10.231	88	0	0	0	0	29.493
5419662 HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	2	8.232	10.823	369	0	0	1	0	19.427
6665322 HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	2.976	1.543	38	0	0	0	0	4.557
7743068 HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	0	18.648	6.474	14	0	0	0	0	25.136
7772173 CREDEQ APARECIDA DE GOIANIA PROF JAMIL ISSY	1	0	491	0	0	0	0	0	492
Total	84.538	216.786	277.272	9.433	6.192	4.541.996	2.163	0	5.138.380

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial disponível em 11/12/2017 - arquivo PAGO

Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018

Produção Ambulatorial – Medicamentos – Apresentada

Estabelecimento	2017	
	Qtidade	VI.Apresentado
2336766 CMAC I CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	2.598.832	2.076.756,50
3339637 CMAC III CENTRAL DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	1.250.447	2.265.925,30
3503038 CMAC II CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	1.157.379	393.874,00
Total	5.006.658	4.736.555,80

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial disponível em 11/12/2017

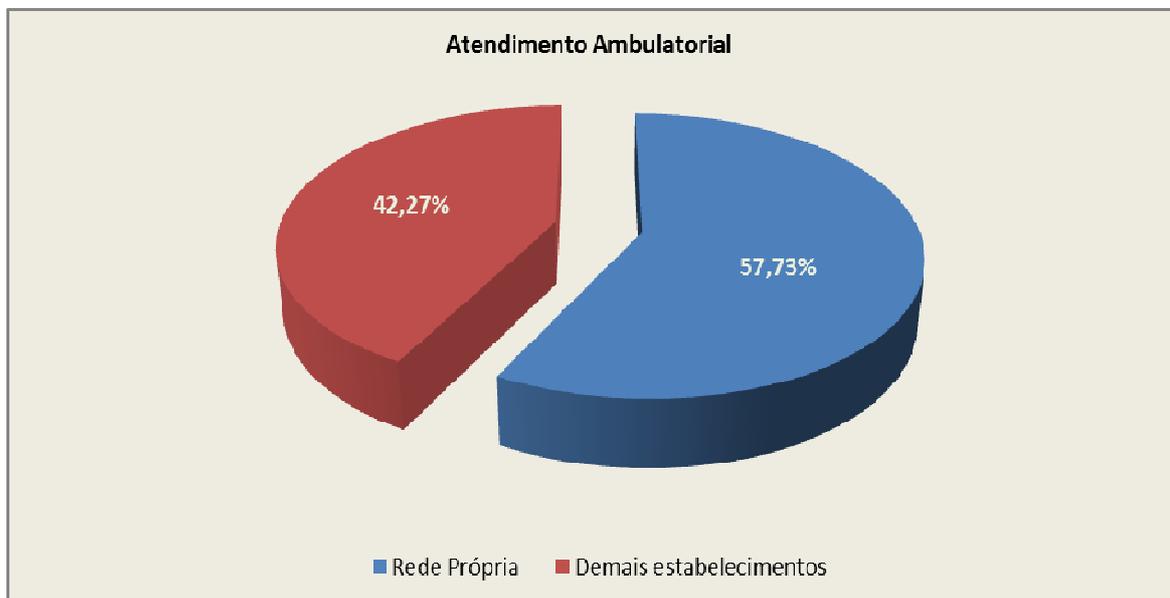
Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018

Produção Ambulatorial – Medicamentos – Aprovada

Estabelecimento	2017	
	Qtidade	VI.Aprovado
2336766 CMAC I CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	2.282.904	2.071.356,50
3339637 CMAC III CENTRAL DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	1.243.381	2.231.800,90
3503038 CMAC II CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	1.146.783	357.055,90
Total	4.673.068	4.660.213,30

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial disponível em 11/12/2017 - arquivo PAGO

Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018



Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial disponível em 11/12/2017 - arquivo PAGO
 Obs: Rede Própria – Unidades da Secretaria de Estado da Saúde (Está inserido a produção de Medicamentos)
 Demais Estabelecimentos: Unidades privadas conveniadas com o SUS / Unidades Municipais



Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial disponível em 11/12/2017
 Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018

Produção Hospitalar da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde de Setembro a Outubro 2017
Apresentado:

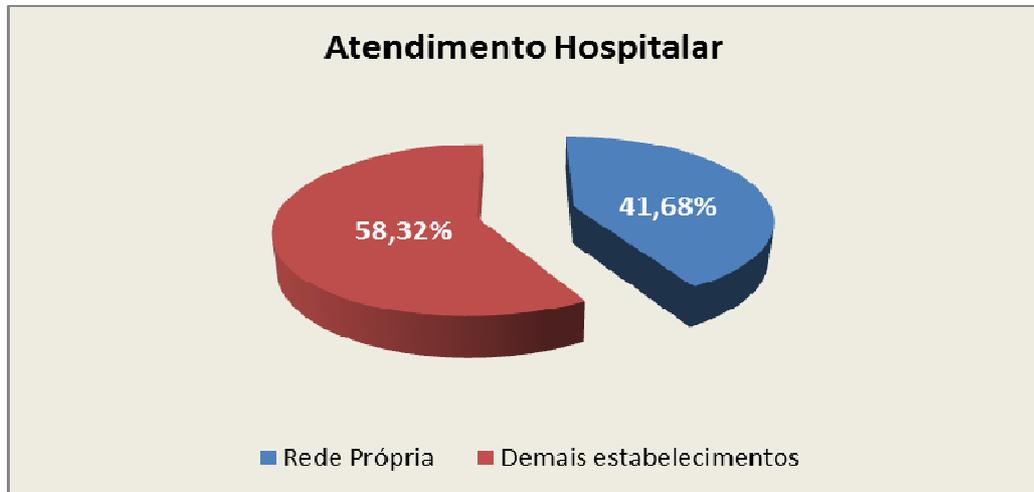
Hospital GO (CNES)	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	Total
HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	369	865	1	1.235
HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	0	317	293	23	633
MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	191	111	0	302
HOSPITAL MATERNO INFANTIL	0	401	275	0	676
HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	336	112	0	448
HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	0	197	26	0	223
CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	11	121	478	0	610
HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	239	571	1	811
HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	178	420	0	598
HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	0	370	841	0	1.211
HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	160	315	2	477
HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	2	482	1.058	4	1.546
Total	13	3.361	5.365	31	8.770

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação hospitalar disponível em 06/12/2017
Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018

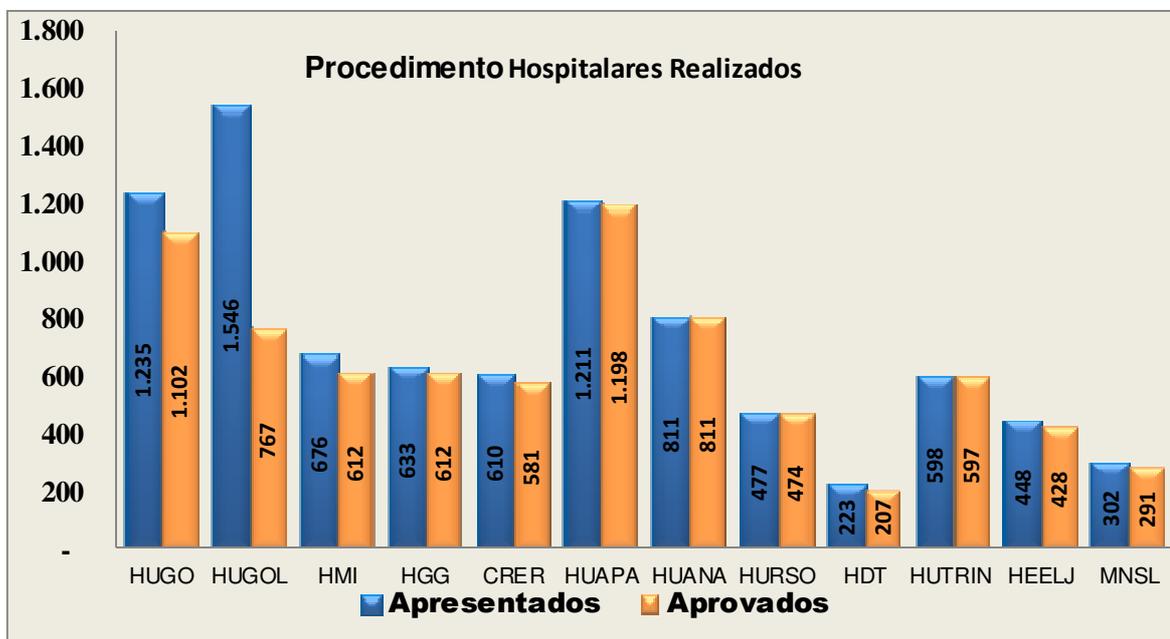
Aprovado

Hospital GO (CNES)	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	Total
HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	326	775	1	1.102
HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	0	306	283	23	612
MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	182	109	0	291
HOSPITAL MATERNO INFANTIL	0	351	261	0	612
HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	332	96	0	428
HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	0	184	23	0	207
CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	9	106	466	0	581
HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	239	571	1	811
HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	178	419	0	597
HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	0	364	834	0	1.198
HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	159	313	2	474
HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	0	187	580	0	767
Total	9	2.914	4.730	27	7.680

Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação hospitalar disponível em 06/12/2017 - arquivo RDGO
Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018



Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação hospitalar disponível em 06/12/2017 - arquivo RDGO
 Obs Obs: Rede Própria – Unidades da Secretaria de Estado da Saúde
 Demais Estabelecimentos: Unidades privadas conveniadas com o SUS / Unidades Municipais



Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação hospitalar disponível em 06/12/2017
 Obs.: Dados de novembro e dezembro de 2017 ainda não disponível em 03/01/2018

Atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192.

TIPO DE SOLICITAÇÕES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL 1º Quad	TOTAL 2º Quad	TOTAL 3º Quad	Total 2017
Socorro - APH	4.983	4.280	3.533	3.627	11.142	19.550	1.6423	47.115
Transferência inter-hospitalar	903	902	605	584	2.745	3.299	2.994	9.038
Transferência para exames	88	73	71	70	439	368	302	1.109
Orientações	2.772	2.194	2.111	2.281	2.237	1.473	9.358	13.068
Diversos	365	972	898	898	1.703	1.211	3.133	6.047
Trotes	1.436	1.283	1.278	1.386	1.568	3.554	5.383	10.505
Acidente de Trânsito	1.113	938	636	613	2.029	3.329	3.300	8.658
Intoxicações	65	68	44	31	163	210	208	581
Trauma/Outros	331	265	200	234	2.608	4.032	1.030	7.670
Quedas	257	201	185	212	968	1.555	855	3.378
Agressões	142	115	48	48	355	586	353	1.294
Solicitações não Classificadas	653	840	829	592	3.503	5.379	2.914	11.796
Total Geral	4.983	4.280	3.533	3.627	29.460	44.546	16.423	90.429

Fonte: Coordenação do SAMU / Regionais

NOTA: Os dados acima apresentados poderão sofrer alterações posteriores ao referido quadrimestre, uma vez que as informações estão sendo consolidadas no sistema de dados de origem.

Atendimentos realizados pelo Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência – Goiás – SIATE

NATUREZA	MESES				TOTAL 1º Quad	TOTAL 2º Quad	TOTAL 3º Quad	Total 2017
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro				
Acidente de Trânsito	766	758	694	843	3.046	8.871	3.061	14.978
Acidente Esportivo	24	18	19	17	65	285	78	428
Agressões	05	10	10	07	466	1.262	32	1.760
Emergências Clínicas	15	17	15	20	1.168	7.327	67	8.562
Eminência de Afogamento	98	137	125	138	8	25	498	531
Intoxicação Exógena	266	341	326	413	48	289	1.346	1.683
Lesões Térmicas	01	00	01	02	26	103	4	133
Quedas	12	21	13	15	495	2.033	61	2.589
Tem. de Autoexterminio	05	13	06	21	110	181	45	336
Transporte	147	163	162	221	133	643	693	1.469
Acidentes Pessoais	26	18	24	24	44	274	92	410
Acidentes Diversos	36	30	27	28	35	96	121	252
Total Geral	1.401	1.526	1.422	1.749	5.644	21.389	6.098	33.131

Fonte: Coordenação do SIATE

NOTA: Os dados acima apresentados poderão sofrer alterações posteriores ao referido quadrimestre, uma vez que as informações estão sendo consolidadas no sistema de dados de origem.

Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos



Central de Transplantes

A Central de Notificação, Capacitação e Distribuição de Órgãos de Goiás – CNCDO – GO, é a representação regional do Sistema Nacional de Transplantes – SNT, também formado pelo Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Hospitais autorizados e pela rede de serviços auxiliares. Essas entidades formam a organização que gerencia e executa a política de transplantes de órgãos e tecidos no Brasil.

Lista de espera para transplantes (receptores)

ÓRGÃO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	*Média 3º Quad	*Média 2017
Córneas	239	194	136	116	171	409
Coração	5	5	4	4	4	5
Rim	271	280	265	266	270	289
Pâncreas/Rim	0	0	0	0	0	1
Total	515	479	405	386	445	704

Fonte: Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos – SUPRASS/SE

Transplantes Realizados

ÓRGÃO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 1º Quad	Total 2º Quad	Total 3º Quad	Total
Córnea	90	84	83	60	350	368	317	1.035
Esclera	9	5	10	7	30	44	31	105
Rim	11	5	16	10	29	42	42	113
Pâncreas/Rim	0	0	0	0	0	0	0	0
Medula Óssea	3	2	3	5	14	16	13	43
Coração	1	0	0	0	0	0	1	1
Total	114	96	112	82	423	470	404	1.297

Fonte: Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos – SUPRASS/SES

Indicadores

Indicadores de Saúde com Resultados Passíveis de Apuração Quadrimestral pelos Sistemas Nacionais de Informação – 2017

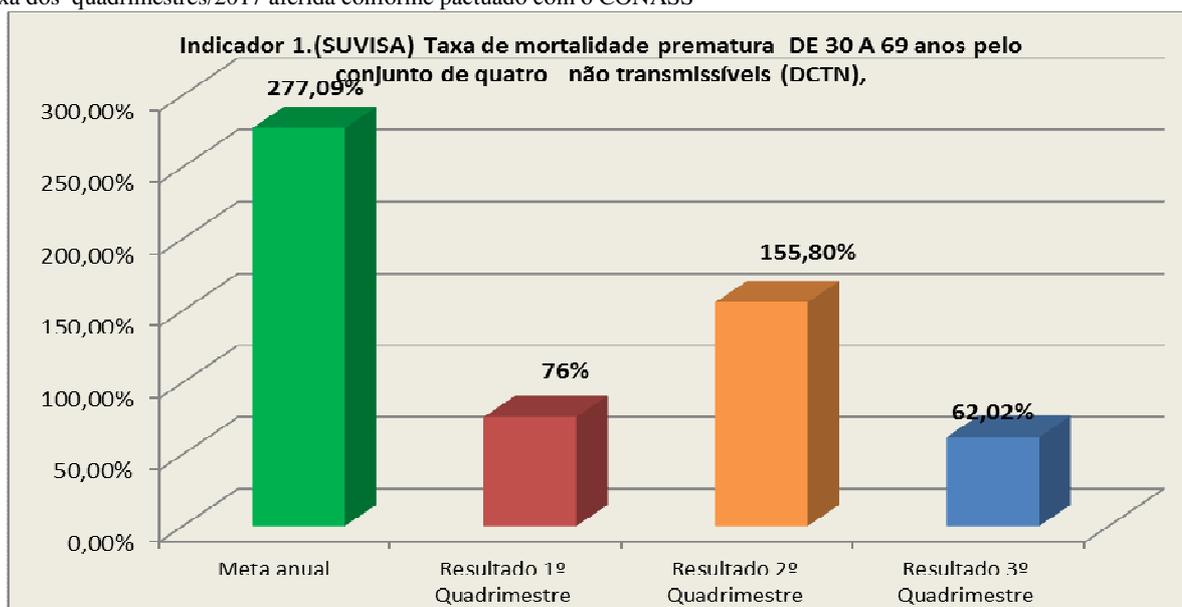
Diretriz 1 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1.1 – Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Indicador 01	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 01º Quadrimestre	Resultado 02º Quadrimestre	Resultado 03º Quadrimestre
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT-Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10 - E14, em determinado ano e local.	População residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local. Fator de multiplicação: 100.000.	Percentual	76%	155,8%	*62,02%

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

*Taxa dos quadrimestres/2017 aferida conforme pactuado com o CONASS

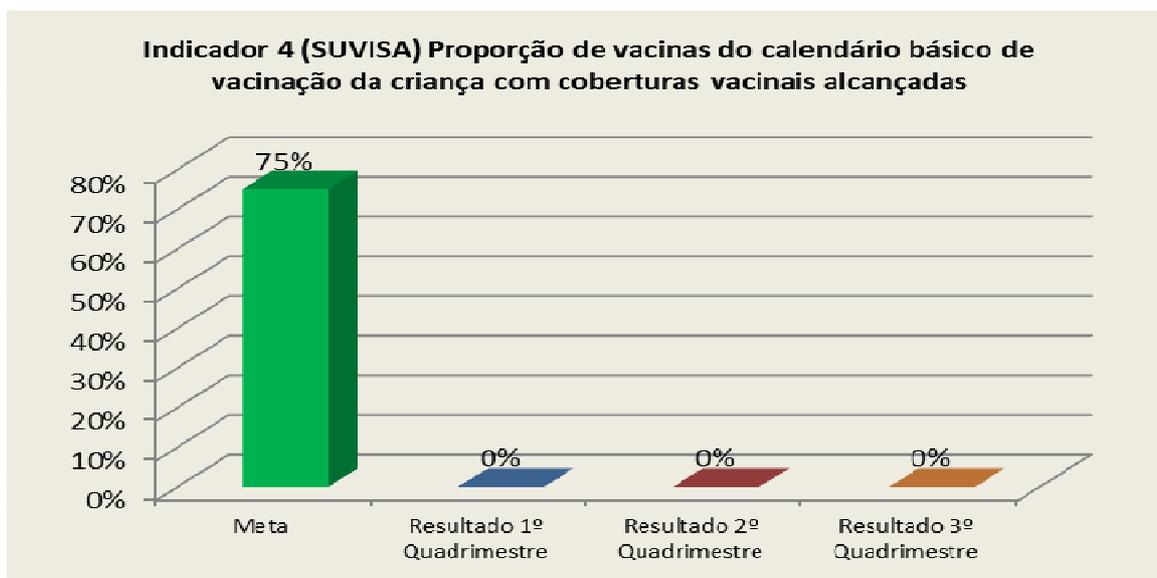


Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Objetivo 1.2 - Controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual.

Indicador - 4	Numerador	Denominador	Unidade	Meta anual	Resultado 01º Quadrimestre	Resultado 02º Quadrimestre	Resultado 03º Quadrimestre
Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	Total de vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada	4 vacinas selecionadas - Penta valente, pneumocócica 10-valente, Poliomielite e tríplice viral	Percentual	75%	0%	0%	0%

Fonte: pni.datasus.gov.br



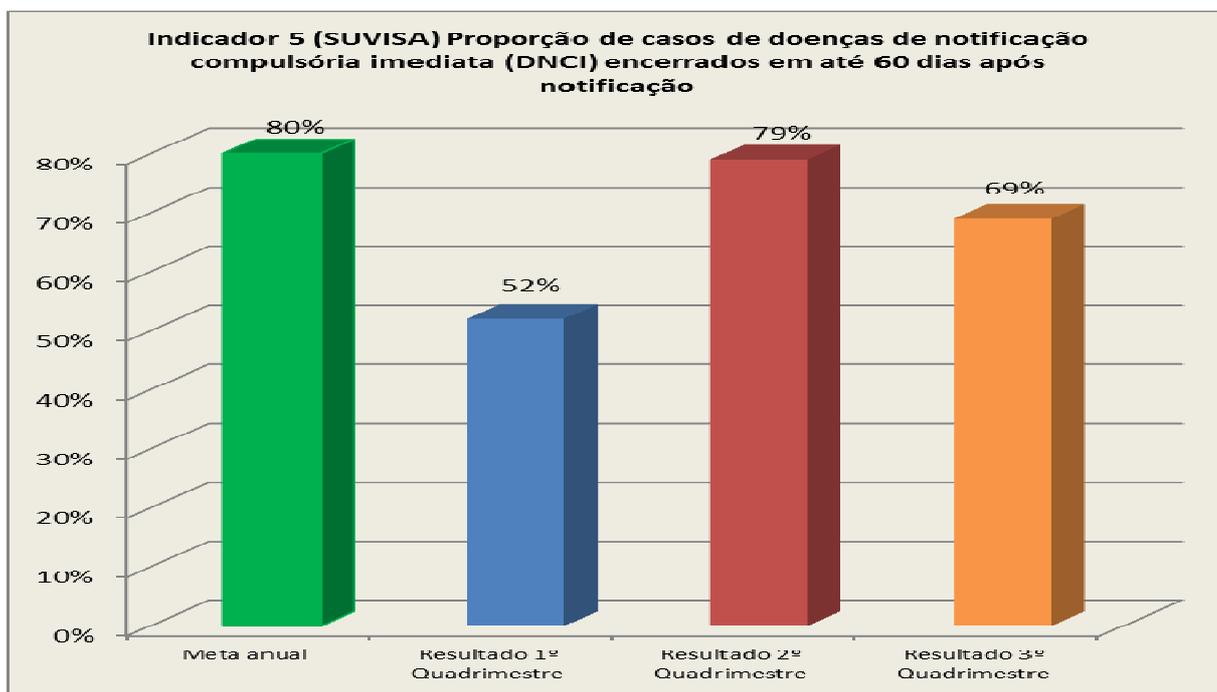
Fonte: pni.datasus.gov.br

Análise: No indicador 4 “Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente, Pneumocócica 10 – valente, Poliomielite e Tríplice viral com cobertura preconizada”, cada vacina deve atingir a cobertura mínima estabelecida pelo Ministério da Saúde que é de 95%. O Estado de Goiás em 2017 alcançou as seguintes coberturas vacinais: Pentavalente = 68,61%, Pneumocócica 10 – valente = 79,13%, Poliomielite = 72,38% e Tríplice viral = 77,78% (Dados obtidos em 19/02/18). A meta do indicador é de 75%, ou seja, alcançar cobertura em pelo menos 3 vacinas. Nenhuma das vacinas avaliadas atingiu 95%, portanto o resultado do indicador é Zero%.

Objetivo 1.3 - Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas. Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.

Indicador- 5	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Meta anual	Resultado 03º Quadrimestre	Resultado 03º Quadrimestre	Resultado 03º Quadrimestre
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação. Fator de multiplicação: 100.	Percentual	Parâmetro nacional de referência: 2015 - numerador = 46.757 casos de DNCI notificados em 2015 encerrados oportunamente; denominador = 84.697 casos de DNCI notificados; percentual de casos encerrados = 55,2%.	52%	79%	69%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

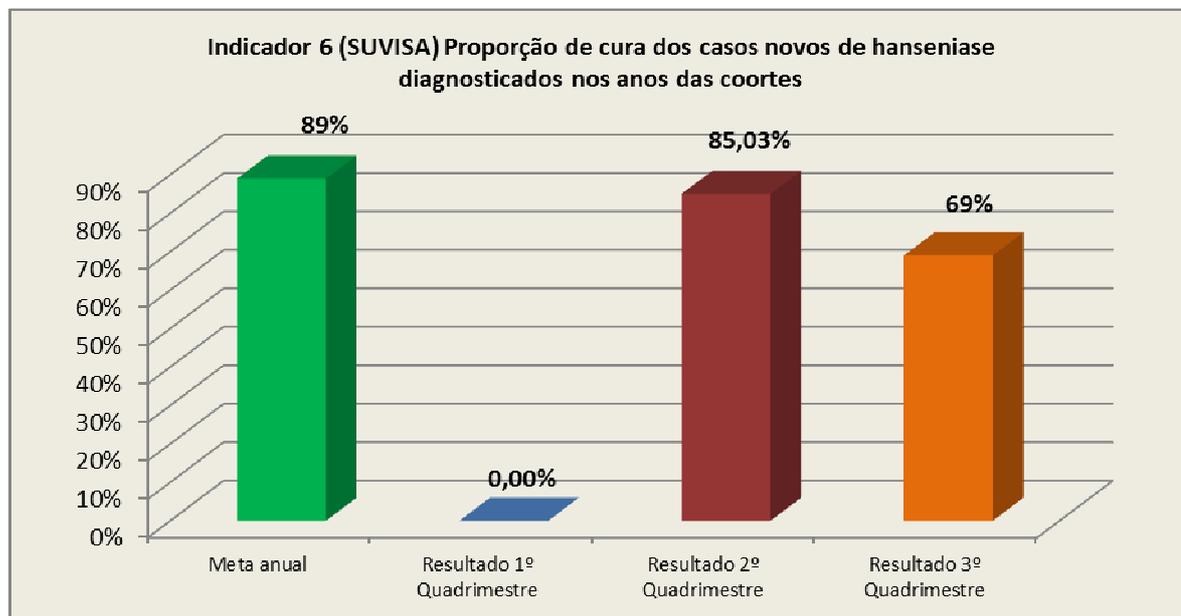
Obs.: Metas serão pactuadas no mês de julho 2017.

Objetivo 1.4 – Indicador 6 Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das

incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em ações preventivas.

Indicador 6	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre	Resultado 02º Quadrimestre	Resultado 03º Quadrimestre
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Número de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação.	Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes. Fator de multiplicação: 100.	Proporção	0,00%	85,03%	69%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).



Justificativa apresentada pela Coordenação de Doenças Crônicas Transmissíveis e apoiadora do SISPACTO 2017. (No 1º quadrimestre os dados não apresentaram importância significativa)

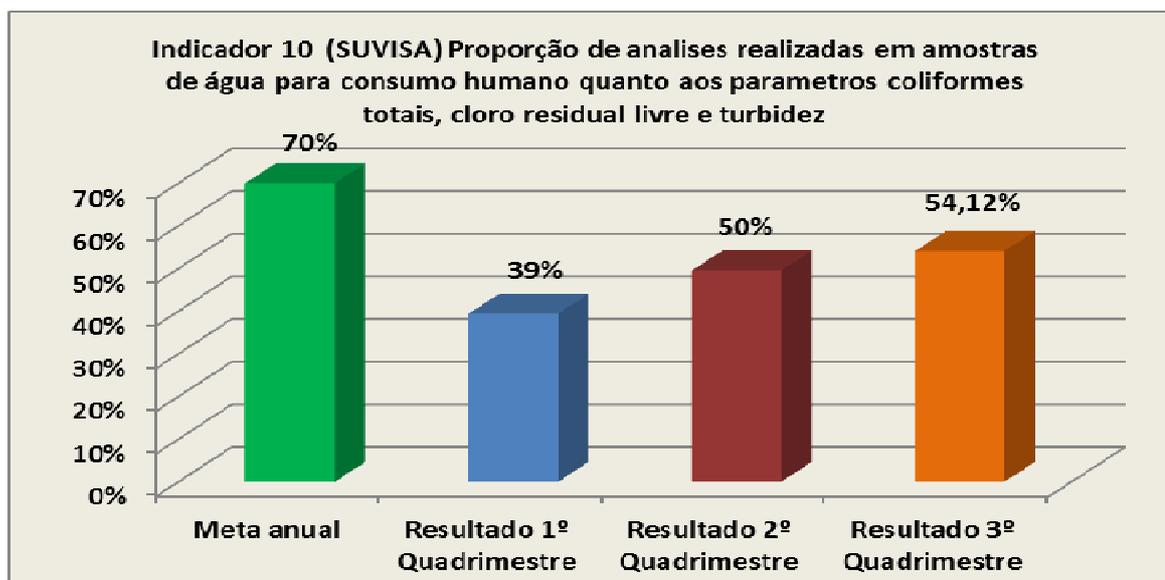
INDICADOR 6 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

Tem como objetivo avaliar a qualidade da atenção e o acompanhamento dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes, até a alta por cura. Considerando que a periodicidade do Monitoramento e Avaliação é ANUAL e a consolidação do indicador tem prazo estipulado pelo Ministério da Saúde em 31/03/2018, recomenda-se que os municípios alimentem regularmente o banco de dados de acordo com as normas vigentes. Portanto o resultado Quadrimestral não tem importância significativa.

Objetivo 1.5 - Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Indicador 10	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Meta anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	1,2 x percentual de Coliformes Totais + 1,0 x percentual de Turbidez + 1,0 x percentual de Cloro Residual Livre	3,2	%	70%	39%	50%	54,12

Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).

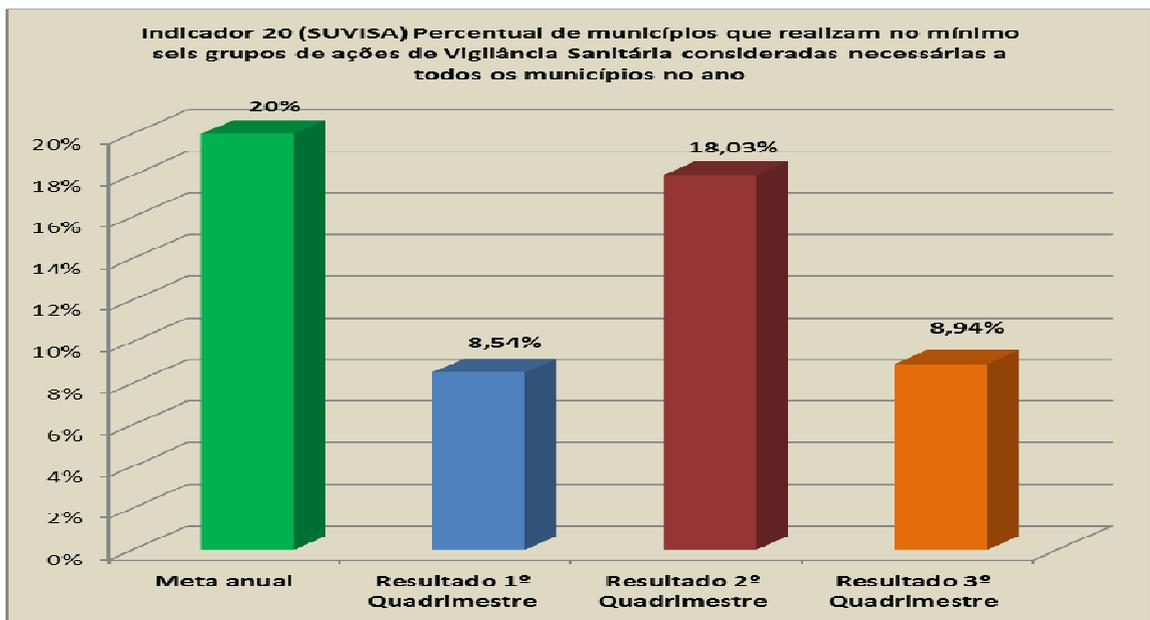


Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).

Objetivo 1.6 - Permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva.

Indicador 20	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre	Resultado 02º Quadrimestre	Resultado 03º Quadrimestre
Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	(Número de municípios que realizam de 6 a 7 grupos de ações de Visa consideradas necessárias) / (Total de municípios do estado ou região) X 100	Total de municípios do estado ou região Fator de Multiplicação: 100.	Percentual	8,54%	18,03%	8,94%

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

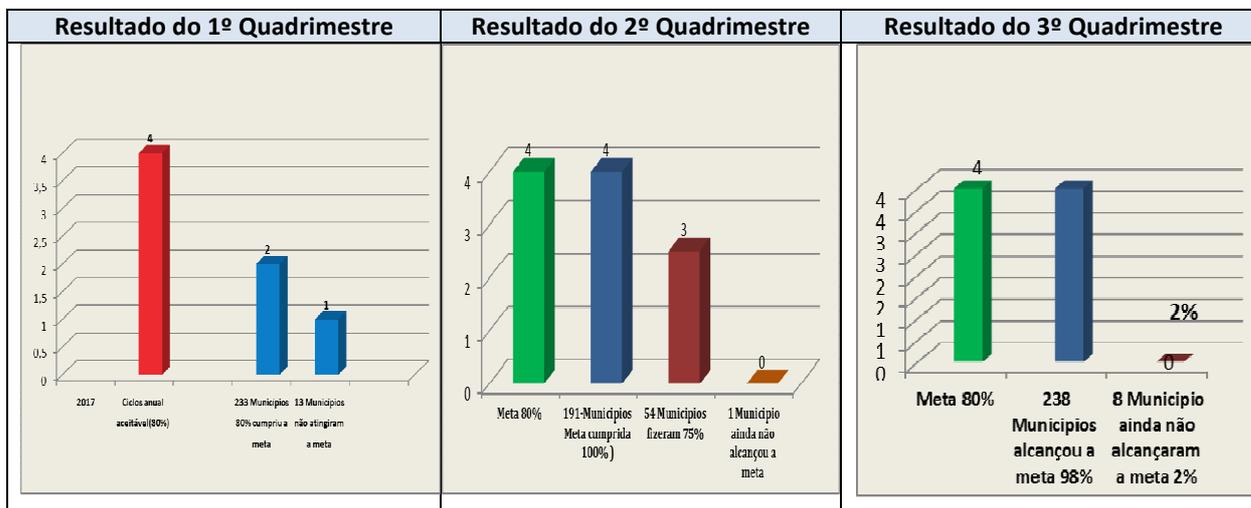


Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

Objetivo 1.7 – Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.

Indicador 22	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre	Resultado 02º Quadrimestre	Resultado 03º Quadrimestre
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	<p>1º passo – Cobertura por ciclo.</p> <p>Numerador: Número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle da dengue</p> <p>2º passo – Soma do número de ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados.</p>	<p>1º Passo: Número de imóveis da base do Reconhecimento Geográfico (RG) atualizado.</p> <p>Fator de multiplicação: 100.</p>	Unidade de medida é Número absoluto (de ciclos com pelo menos 80% de cobertura)	93%	80%	<p>238 municípios goianos 98% conseguiram atingir a meta de realizarem pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue com coberturas de 80%. Apenas os municípios de Catalão, Formosa, Novo Gama, Águas Lindas de Goiás, Caldas Novas, Palmeiras de Goiás, Santo Antônio do Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás não conseguiram realizar os 4 ciclos</p>

Fonte: Sistema Informatizado de Monitoramento da Presidência da República – SIMPR

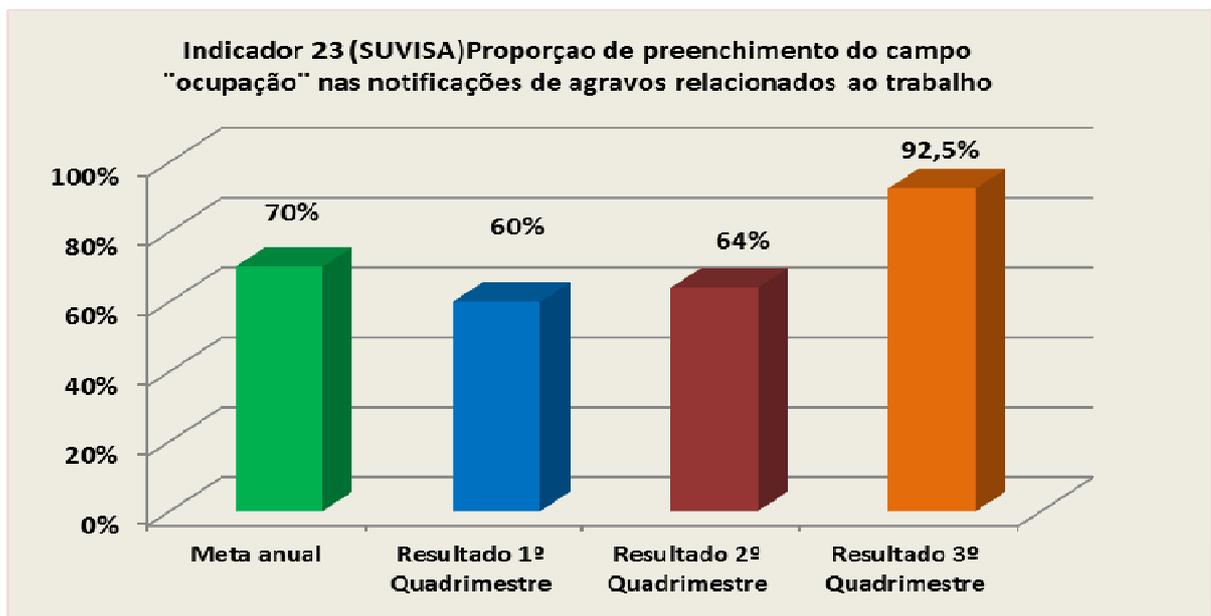


Fonte: Sistema Informatizado de Monitoramento da Presidência da República – SIMPR (Obs. Indicador que não se aplica para o SISPACTO (Estado e Região), contudo, exigido pelo estado para aplicação nos municípios).

Objetivo 1.8 - Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

Indicador 23	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre	Resultado 01º Quadrimestre	Resultado 01º Quadrimestre
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. (Nomenclatura alterada)	Número de notificações de agravos com o campo "Ocupação" preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, na versão disponibilizada pelo Sinan, em determinado ano e local de ocorrência do caso (excluir do processamento os registros cujo campo estiver em branco ou com a informação de ignorado). (2.113)	Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de ocorrência. (3.519)	Fator de multiplicação: 100. Unidade de Medida: Percentual %	60%	64%	92,5%

Fonte: SINAN

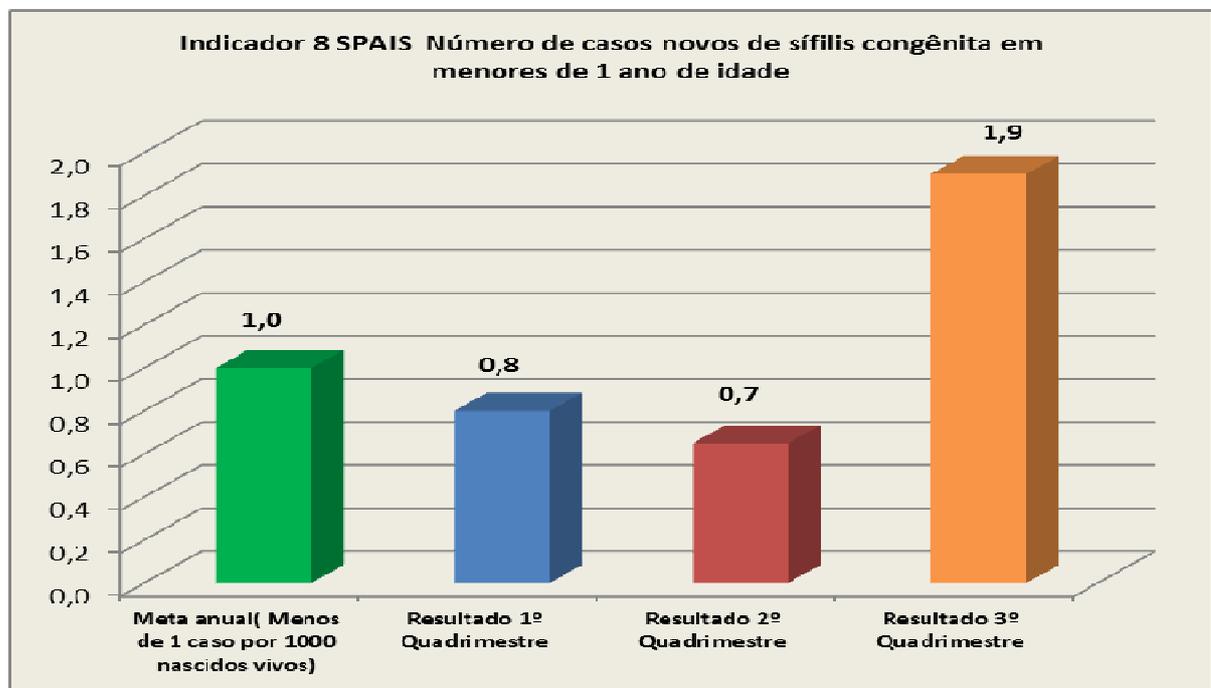


Fonte: SINAN

Objetivo 1.9 - O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, consequentemente, a sífilis congênita.

Indicador-8 SPAIS/GPE	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
8 -Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (Antigo Indicador 12/2016)	Número de casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	Número de casos de nascidos vivos	Nº absoluto	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	Menos de 1 caso por 1000 nascidos vivos	81 casos (0,8 casos)	65 casos (0,65/mil nascidos vivos)	1,9

Fonte: DATASUS



Fonte: DATASUS

Objetivo 1.10 - Expressa o número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa população.

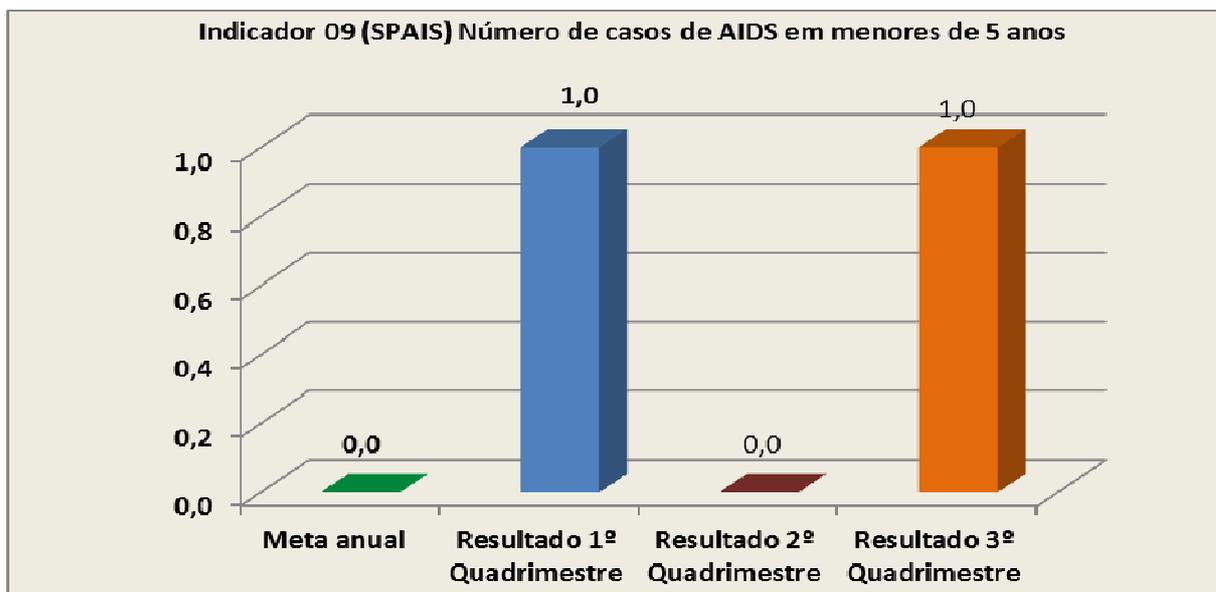
Indicador-9 SPAIS/GPE	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
9 - Número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos de aids em menores de 5 anos		Nº absoluto	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	Zero casos de aids em	01	0	1,0

menores de 5 anos

Análise: : O total de casos de aids notificados em 2017 foram 2, número acima da meta anual estabelecida.

OBS: Utilizou-se para análise o número absoluto de casos notificados no SINAN..

Fonte: SPAIS



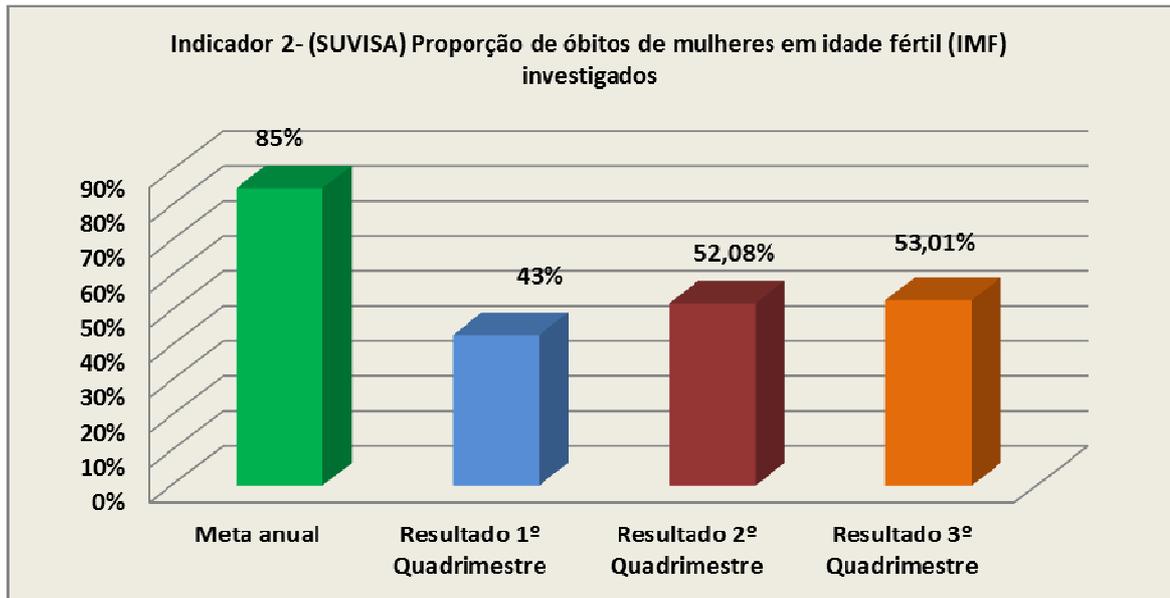
Fonte: SPAIS

Diretriz 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 2.1 - Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original.

Indicador 2	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 3º Quadrimestre
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (IMF) investigados	Total de óbitos de MIF investigados Fonte: SIM	Total de óbitos de MIF	Percentual	53,1%
		Fator de multiplicação: 100		

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM



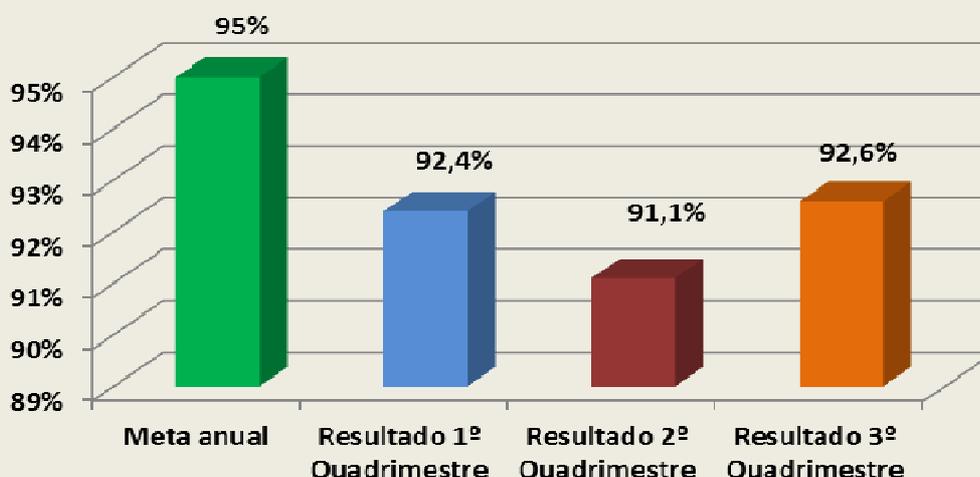
Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Objetivo – O indicador 2 Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

Indicador 3	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 3º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Total de óbitos não fetais com causa básica definida* * (óbito com causa básica distinta do capítulo XVIII da CID-10)	Total de óbitos não fetais. Fator de multiplicação: 100	Percentual	43%	52,08%	92,6%

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

Indicador 3 (SUVISA) Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

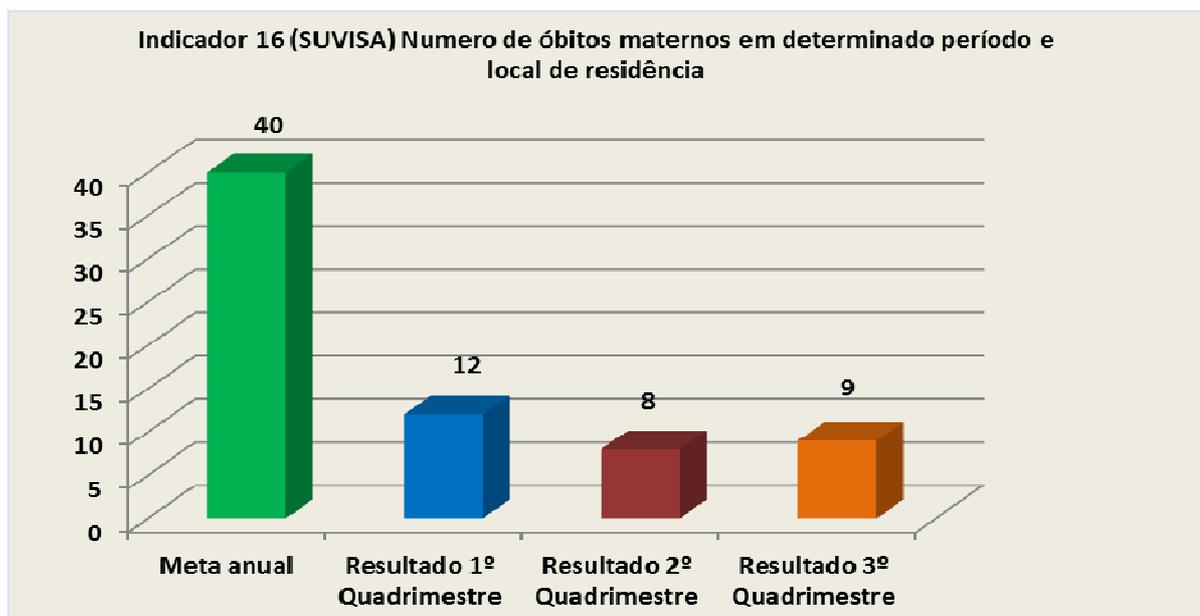


Fonte: SIM

Objetivo 2.3 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais. Analisar variações geográficas e temporais do número de óbitos maternos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do número de óbitos maternos entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Indicador -16	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 03º Quadrimestre
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e a gravidez) em determinado período e local de residência		nº de óbitos	10 óbitos

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

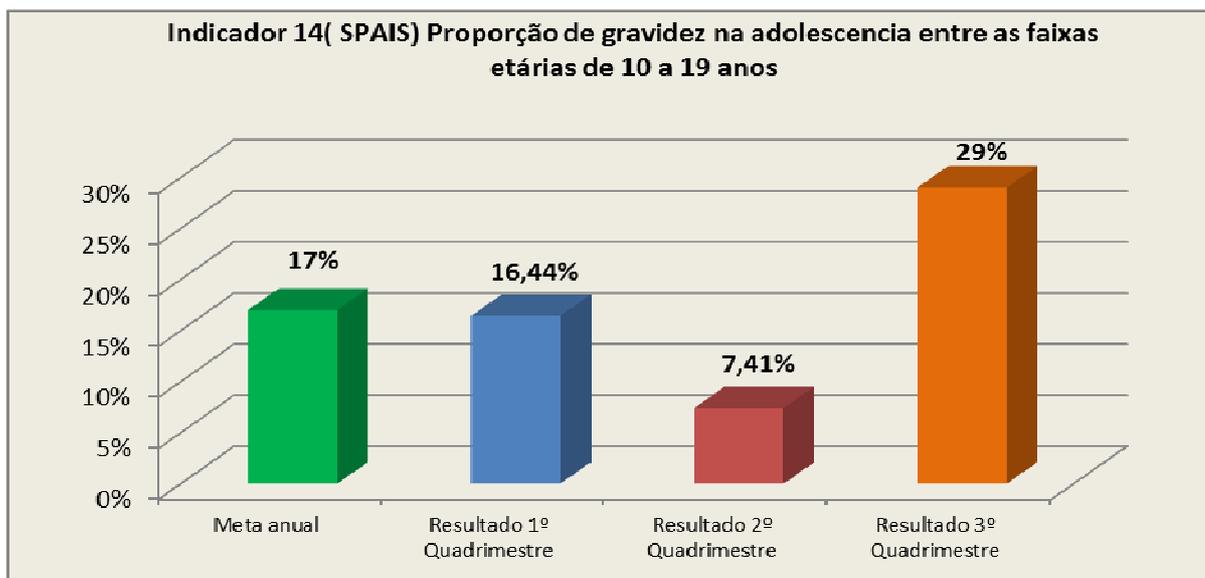


Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Objetivo - O indicador 16 Monitora a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes.

Indicador-14 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
14 -Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Números de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 14 anos residentes em determinados local e período.	Números de Nascidos Vivos de Mães Residentes no mesmo Local e Período	X100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	Pactuar 17% (município deverá definir seus padrões para execução das pactuações)	16,44%	7,41	29%

Fonte: SPAIS/GSMCA



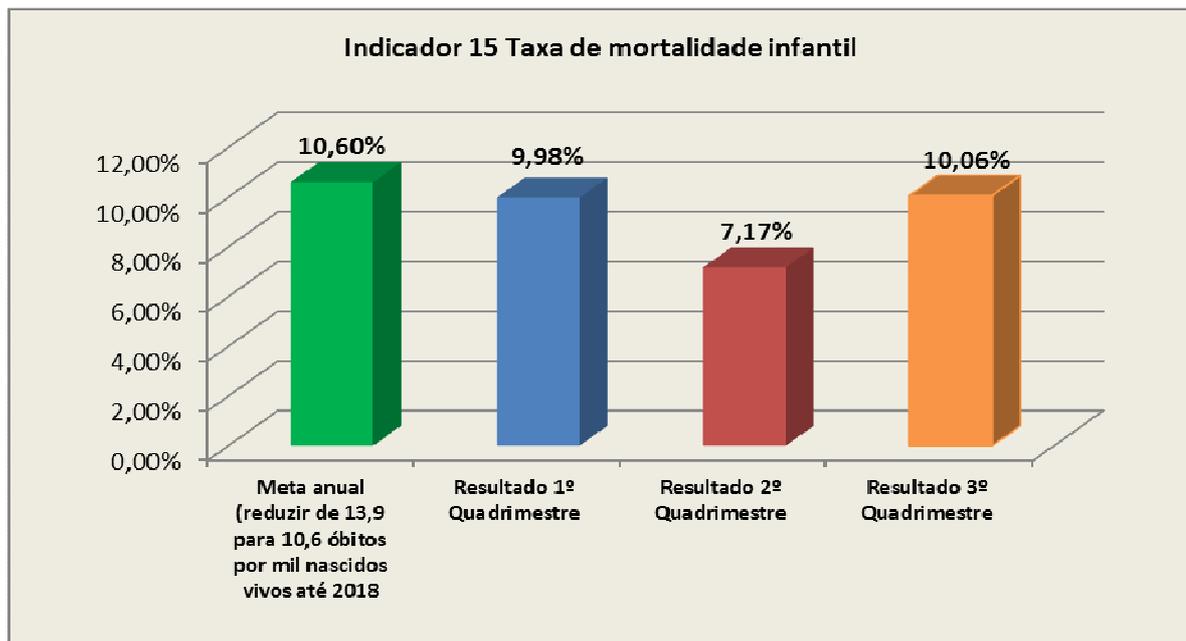
Fonte: SPAIS/GSMCA

Objetivo - O indicador 14 visa monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de um ano.

Análise: * O resultado referente ao 3º quadrimestre são dados ainda preliminares.

Indicador-15 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
15 -Taxa de mortalidade infantil (Antigo Indicador 9/2016)	Óbitos infantis até 1 ano de idade em determinado local de residência e ano	Número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano X 1000		
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	Reduzir a Mortalidade Infantil no Estado de Goiás, de 13,9 para 10,6 óbitos por mil nascidos vivos até 2018.	9,98	7,17	10,06

Fonte: SPAIS/GSMCA



Fonte: SPAIS/GSMCA

Diretriz 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

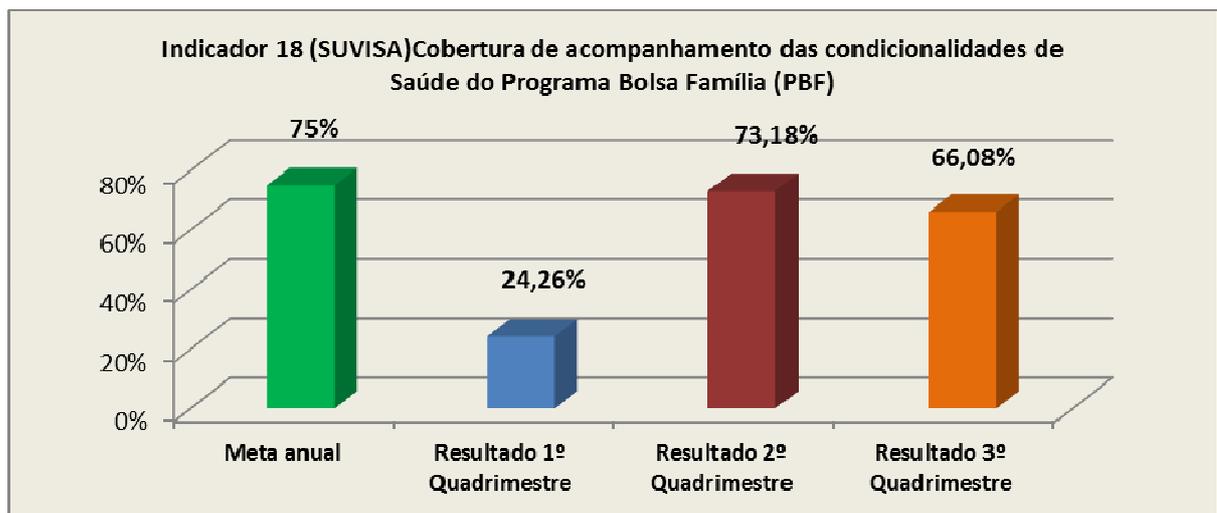
Objetivo 3.1 - Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

Análise: * Dados preliminares extraídos do Pentaho/ConectaSUS-Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde

Indicador 18	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre	Resultado 02º Quadrimestre	Resultado 03º Quadrimestre
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhado as pela atenção básica na última vigência do	Número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano	Porcentagem	24,26%	73,18	66,08

ano					
-----	--	--	--	--	--

Fonte: Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS/MS. Link: <http://bolsafamilia.datasus.gov.br/w3c/bfa.asp>

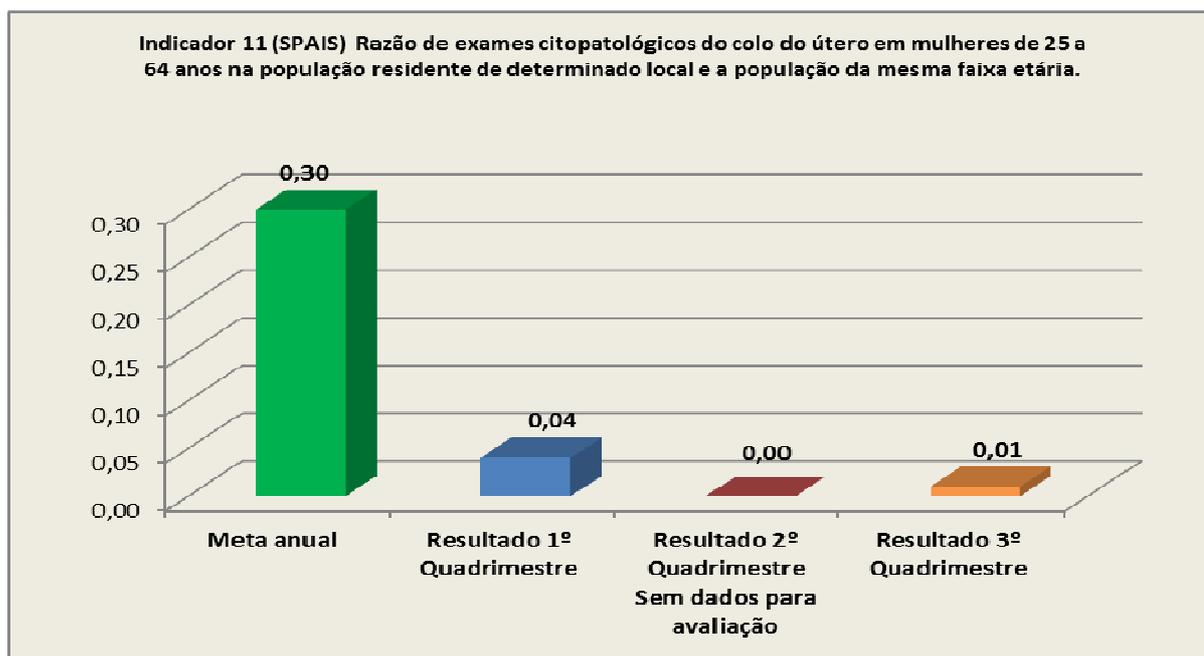


Fonte: Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS/MS. Link: <http://bolsafamilia.datasus.gov.br/w3c/bfa.asp>

Objetivo 3.2 - Análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.

Indicador-11 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
I1-Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	0,3	0,04*	Sem dados para avaliação	0,01

Fonte: DATASUS



Fonte: DATASUS

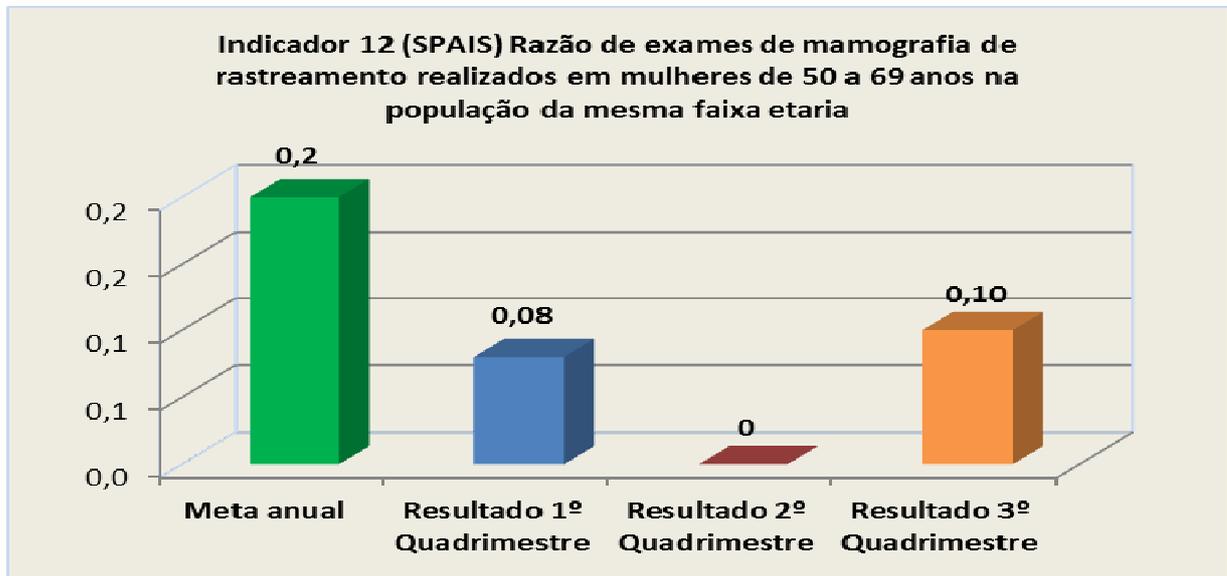
Objetivo 3.3 - Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008).

Análise: Os resultados referenciados para o segundo e terceiro quadrimestre são preliminares e representam o número de exames realizados entre os meses de janeiro – outubro de 2017 (dados disponibilizados pelo DATASUS). * Observa – se uma diminuição significativa dos exames de rastreamento de citopatológicos do colo do útero no Estado de Goiás, ressaltamos que os dados informados são preliminares

Indicador-12 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
12 -Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Quantidade apresentada de mamografias para rastreamento, realizadas em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, por município de residência e ano de atendimento.	População feminina na mesma faixa etária de 59 a 69 anos, no mesmo local e ano/2.	Razão	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre

	0,2	0,08*	Sem dados para avaliação	0,10
--	-----	-------	--------------------------	------

Fonte: DATASUS



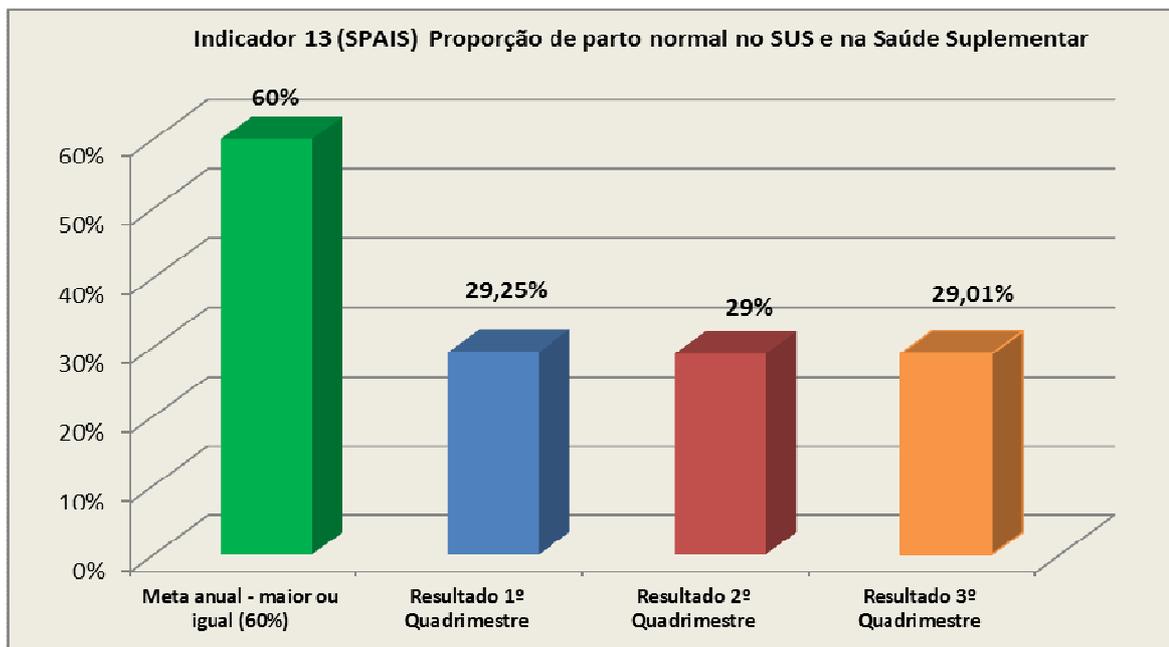
Fonte: DATASUS

Objetivo 3.4 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais

Análise: Os resultados referenciados para o segundo e terceiro quadrimestre são preliminares e representam o número de exames realizados entre os meses de janeiro – outubro de 2017 (dados disponibilizados pelo DATASUS). * Observa – se uma diminuição significativa dos exames de rastreamento de mamografia no Estado de Goiás, ressaltamos que os dados informados são preliminares.

Indicador-13 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos de mães residentes em determinado local e ano.	Número de nascidos vivos de todos os partos ocorridos de mães residentes em determinado local e ano.	X100	Total de Nascidos vivos de 2017 (23.154) Fonte-Sinasc Pentaro-cubo (Conceta- Sus)
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre

MAIOR OU IGUAL A 60%	29,25 % DE PARTOS NORMAIS	29%	29,01%
----------------------	---------------------------	-----	--------



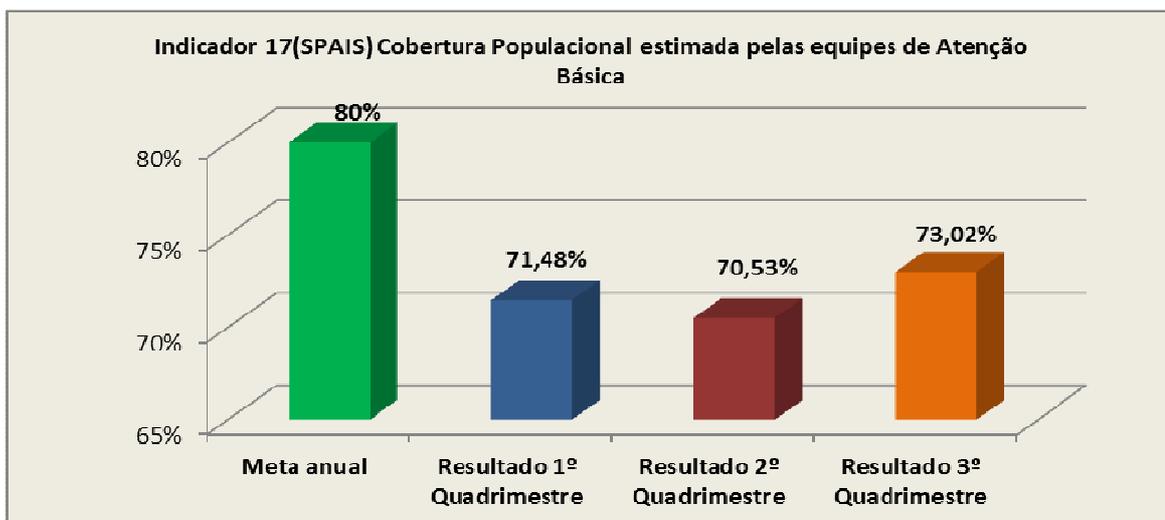
Fonte: pentaro Sinasc – Conectasus.

Objetivo - Indicador 13 considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas loco regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

Análise: O indicador para os partos normais, segue na mesma proporção do 1º quadrimestre, observando a relação aos partos cesarianos, que continuam em maior proporção no Estado de Goiás. * Dados preliminares extraídos do Pentaho/ConectaSUS-Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde, ressaltamos que os dados informados são preliminares.

Indicador-17 SPAIS/GAS	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	$N^{\circ} \text{ de eSF} \times 3.450 + (N^{\circ} \text{ eAB} + N^{\circ} \text{ eSF equivalente}) \times 3.000$ em determinado local e período	Estimativa da populacional do ano anterior	100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	80%	71,48%	70,53	73,02

Fonte: SPAIS/GAS.

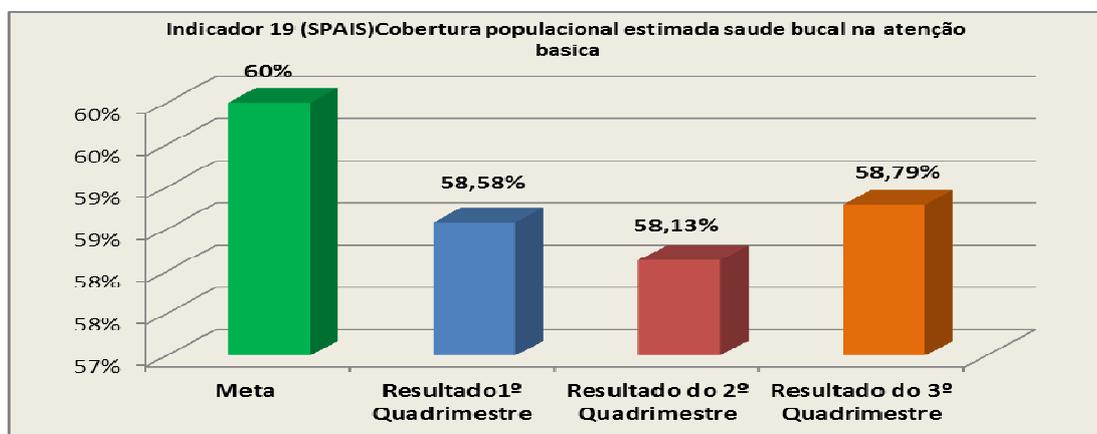


Fonte: SPAIS/GAS.

Objetivo - O indicador 17 visa Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

Indicador -19 SPAIS/GAS	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção	(nº eSB*3.450)+(nº eSB equivalentes*3.000)) em determinado local e período.	população no mesmo local e período	Fator de multiplicação: 100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
		58,58%	58,13%	58,79

Fonte: egestorab.saude.gov.br/paginas/acessopublico/relatorios/relHistoricosCobertura.xhtml



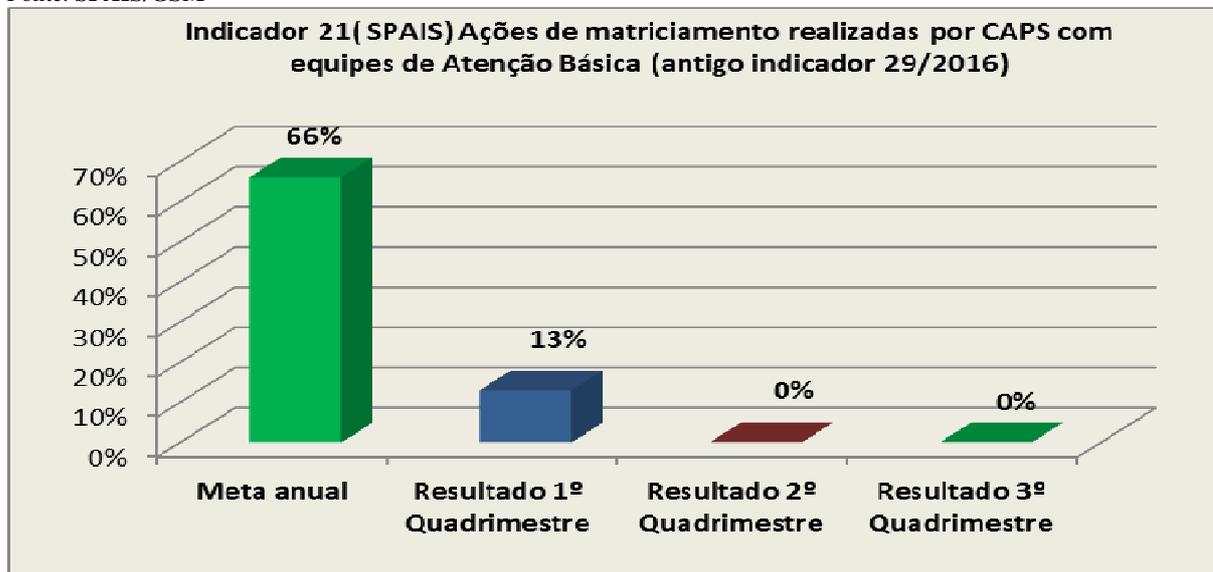
Fonte: egestorab.saude.gov.br/paginas/acessopublico/relatorios/relHistoricosCobertura.xhtml

Objetivo 3.7 - A integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde, além de constituir uma tarefa imprescindível para alcance de um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“Para 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por enfermidades não transmissíveis mediante a prevenção, tratamento e promoção da saúde mental e bem estar”).

Indicador-21 SPAIS/GSM	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
21-Ações de Matricialmente realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matricialmente da Atenção Básica no ano	Total de CAPS habilitados	100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	60%	13%	Sem dados suficientes	0,0

Análise: Não é possível de ser mensurado de forma separada, já que as ações de matriciamento são levantadas de forma anual, sendo no mínimo 12 por serviço ao ano.

Fonte: SPAIS/GSM



Fonte: SPAIS/SES-GO

Indicador -A SPAIS/GAS	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
A- Proporção de Internações por Condições	Nº de internações por causas sensíveis selecionadas à	Total de Internações clínicas, em determinado local e	100	Foi atualizado o resultado do 1º quadrimestre (Janeiro a Abril);

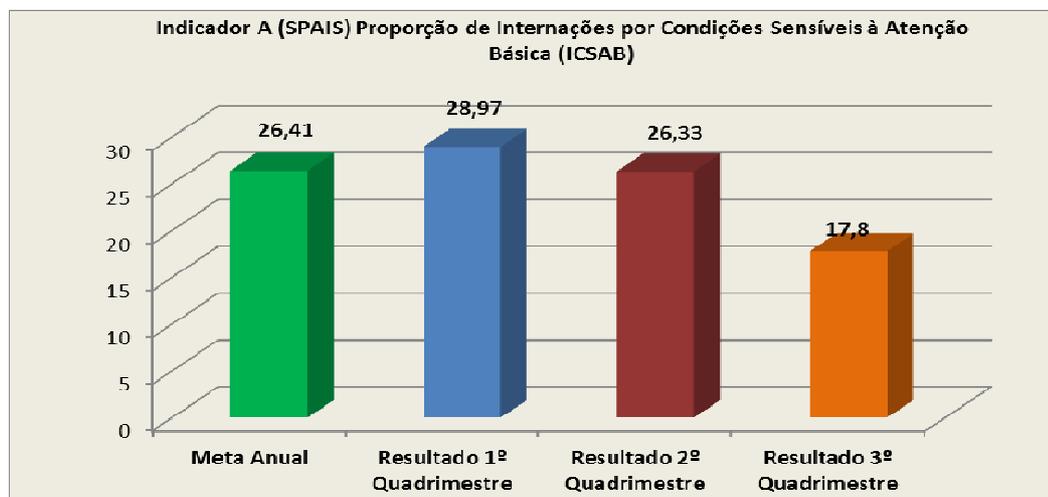
Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)	Atenção Básica, em determinado local e período.	período.		Ainda não foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde os dados para o cálculo referente a competência de julho e agosto, portanto o resultado do 2º Quadrimestre é referente a competência maio e junho.
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	26,41	28,97	26,33	17,8

Análise: O ICSAB tem a relevância de desenvolver a capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistências. Ressaltamos que esse indicador não foi pactuado na esfera nacional, no entanto o estado de Goiás diante do programa Goiás Mais Competitivo e Inovador pactuou com os municípios. O resultado do indicador ICSAB no Estado do 1º Quadrimestre está acima da Meta Anual, já no 2º Quadrimestre, devemos considerar que os dados são parciais, portanto fica difícil fazer uma análise concreta.

Observação: Foi calculado indicador de Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica até a referência de novembro/2017, sendo esta a última disponibilizada pelo MS. Ressaltamos que mesmo os meses de setembro, outubro e novembro que foram calculados, ainda não foram computadas no sistema de informação todas as AIHs realizadas no período.

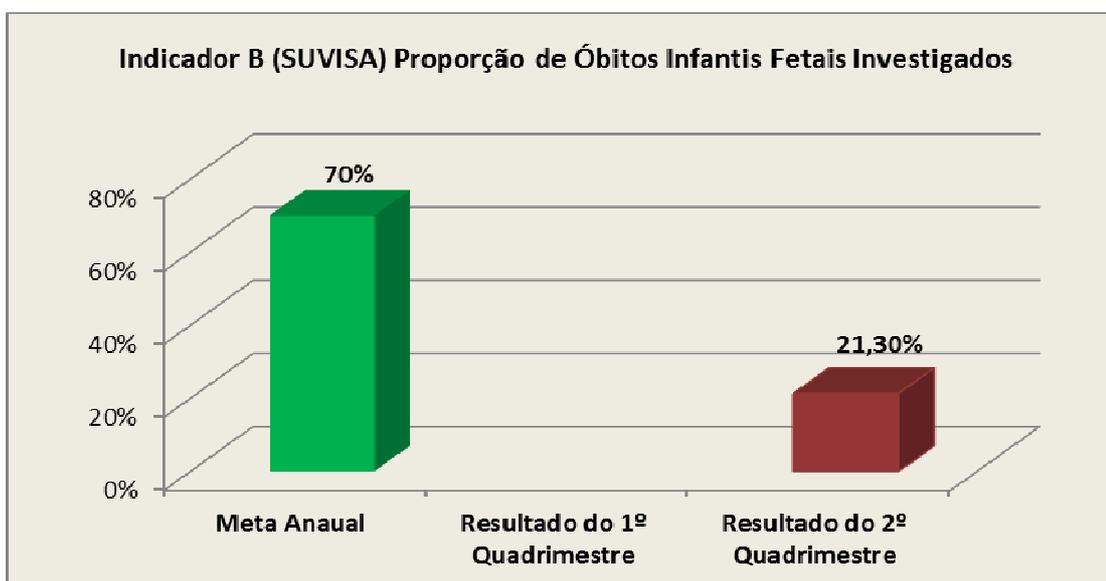
Ressaltamos que esse indicador está sendo calculado pela equipe técnica da Coordenação Estadual de Atenção Primária, seguindo o instrutivo do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para os anos de 2013-2015.

Fonte: SIH/SUS – Sistema de Internação Hospitalar Indicadores para os anos de 2013-2015. Fonte: SIH/SUS – Sistema de Internação Hospitalar



Indicador – B	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado do 1º Quadrimestre	Resultado 02º Quadrimestre	Resultado 03º Quadrimestre
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Total de óbitos infantis e fetais investigados Fonte: SIM	Total de óbitos infantis e fetais ocorridos. Fonte: SIM	Percentual	0	21,3%	39%

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade - SIM



Informações de Cursos realizados pela Secretaria de Estado da Saúde

Nome do Curso	Quantidade de participantes	Numero de Municípios
Capacitação Pedagógica (2ª turma)	27	08
Curso Introdutório para Agente Comunitário de Saúde/ACS	46	03
Introdutório para Agente de Combate a Endemias/ACE	05	02
Capacitação em Taxonomia Avançada de Culicídeos em Mesa Refrigerada	04	01
Capacitação em Taxonomia Avançada de Flebotomíneos	08	01
Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde (Módulo III)	181	69
Curso Básico de Regulação do Sistema Único de Saúde – (Turmas 1,2 e 3)	65	41
Total	336	125

Fonte: SEST-SUS/SES-GO

Obras - Secretaria de Estado da Saúde

Informações sobre andamentos das obras da Secretaria de Estado da Saúde de Setembro a Dezembro de 2017

Obra	% Físico Executado	Valor Total Pago
HOSPITAL DE URUAÇU	81,10%	R\$ 44.663.173,48
AME FORMOSA	50,43%	R\$ 4.616.881,90
AME POSSE	35,15%	R\$ 2.873.460,34
AME GOIÁS	47,49%	R\$ 4.413.807,88
AME SÃO LUÍS	43,41%	R\$ 3.861.756,13
AME GOIANÉSIA	71,97%	R\$ 6.254.230,83
AME QUIRINÓPOLIS	67,81%	R\$ 5.966.394,98
HOSPITAL DE ÁGUAS LINDAS - CONCLUSÃO	96,14% → Físico executado da obra 46,14% → Físico executado do valor do contrato	R\$ 7.751.418,01
CENTRAL DE ODONTOLOGIA	63,63%	R\$ 1.572.470,18
HEMOCENTRO DE CERES	100,00%	R\$ 268.620,53
HDT REFORMA E AMPLIAÇÃO	37,26%	R\$ 6.504.565,02
CREDEQ CALDAS NOVAS	40,69%	R\$ 11.184.963,67
CREDEQ MORRINHOS	31,65%	R\$ 6.021.500,23
CREDEQ GOIANÉSIA	81,74%	R\$ 19.582.038,06
CREDEQ QUIRINÓPOLIS	80,49%	R\$ 19.660.373,68
REFORMA/ADEQUAÇÃO COMPLEXO ALMOXARIFADO / UBV	28,82%	R\$ 2.458.440,01
HOSP URG DR. HENRIQUE SANTILLO - HUANA	71,27%	R\$ 8.323.967,87
HOSPITAL DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO (CONCLUSÃO) - CONTRAPARTIDA ESTADUAL	55,00% → Físico executado da obra 0,00% → Físico executado do valor do contrato)	-
HOSPITAL MUNICIPAL DE POSSE (REFORMA)	30,00%	-
HEMOCENTRO DE POSSE (REFORMA)	0,00%	-
HUGOL - EXPANSÃO	40,72%	R\$ 9.194.032,02
HMI - REFORMA E ADEQUAÇÃO	2,47%	-
HOSPITAL DE VALPARAÍSO - AQUISIÇÃO DE ÁREA E CONSTRUÇÃO	0,00%	-

OBS: A AGETOP não forneceu informações sobre os pagamentos referentes ao mês de dezembro das obras sob sua gestão (abaixo), portanto os valores acima não foram atualizados:

- HOSPITAL DE URUAÇU
- HDT REFORMA E AMPLIAÇÃO
- CREDEQ CALDAS NOVAS
- CREDEQ MORRINHOS
- CREDEQ GOIANÉSIA
- CREDEQ QUIRINÓPOLIS
- REFORMA/ADEQUAÇÃO COMPLEXO ALMOXARIFADO / UBV

Fonte: Gerencia de Engenharia e Arquitetura – GEA/SGPF – SES (Obs. a tabela refere à evolução da obra no quadrimestre)

Informações da Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás

1- Total de Atendimentos

Este relatório apresenta dados provenientes dos atendimentos realizados pela rede de Ouvidorias do SUS do Estado de Goiás, incluindo as Ouvidorias descentralizadas das unidades de saúde da Gestão Estadual, no período de **setembro** a **dezembro** de 2017. Foi elaborado com base no Banco de Dados enviado pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS (DOGES/MS) em 02/01/2108.

No gráfico 01 buscou-se discriminar o quantitativo total dos atendimentos realizados, para esta análise os atendimentos foram categorizados em: Disseminação de Informações e Registro de Demandas. Foram registradas **2850** demandas e disseminadas **1434** informações, o que totaliza **4284** atendimentos.

Gráfico 01 – Quantidade de Atendimentos 3º quadrimestre 2017.

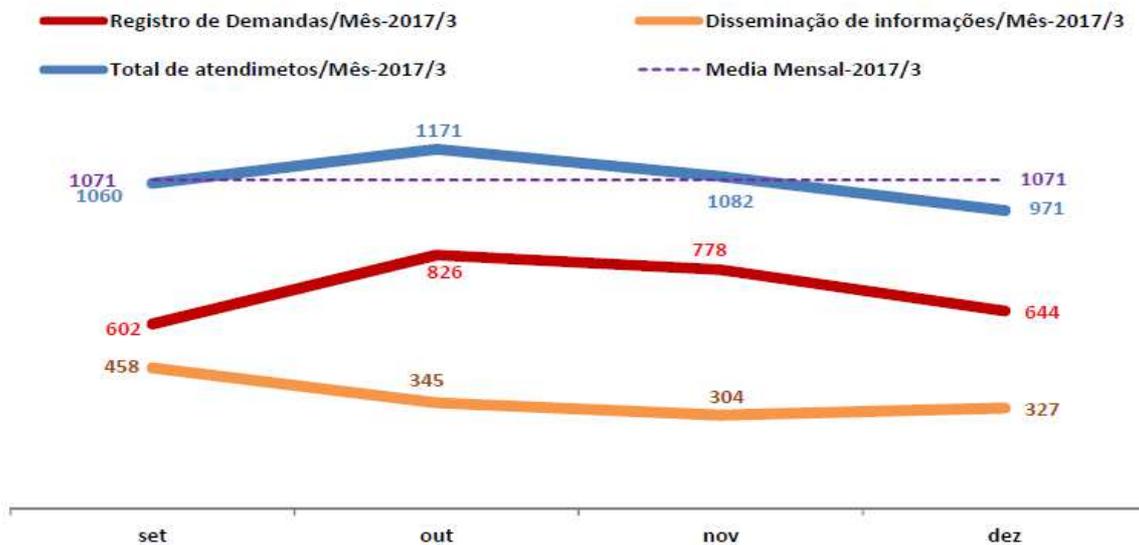
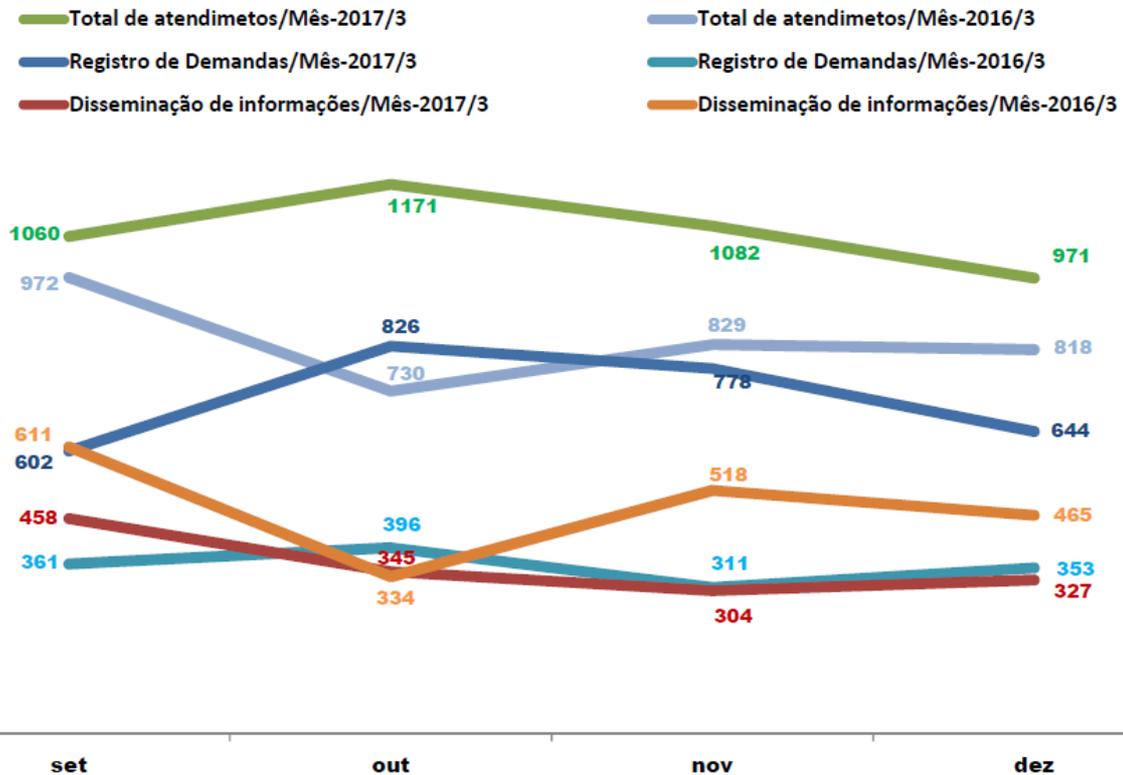


Gráfico 02 – Comparativo entre os números de atendimentos do 2º Quadrimestre de 2016 e 2017.



2- Disseminação de Informações

As informações são disseminadas com base em material previamente consolidado e validado pelo Ministério da Saúde (Banco de Informações Técnicas em Saúde – BITS) e pelas diversas áreas técnicas na SES previamente encaminhadas à Ouvidoria (Material de Apoio).

A tabela abaixo ilustra as informações procuradas pelos cidadãos.

Tabela 01 – Informações disseminadas no período de setembro a dezembro de 2017.

ASSUNTOS	TOTAL
CMAC-INFORMAÇÃO SOBRE DISPENSAÇÃO	100
HUGO - ACOMPANHAMENTO DE ATENDIMENTO REALIZADO PELA OUVIDORIA	92
INFORMAÇÕES SES (TELEFONES E ENDEREÇOS)	90
INFORMAÇÕES SOBRE DEMANDAS REGISTRADAS NA OUVIDORIA	80
CMAC	72
HUGO - SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS/ORIENTAÇÕES	71
HUGO - ORIENTAÇÕES SOBRE NORMAS E ROTINAS	67
CMAC- INFORMAÇÃO SOBRE RENOVAÇÃO	62
CMAC- INFORMAÇÃO SOBRE JUDICIALIZAÇÃO	61
CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	56
TELEFONES DA SES	56
CMAC - INFORMAÇÃO MEDICLINICA	54
CMAC- INFORMAÇÃO SOBRE ABERTURA DE PROCESSO	54
HUGO - ORIENTAÇÕES SOBRE RETORNO	53
CMAC - INFORMAÇÃO MUNICÍPIOS	43
HUGO - INFORMAÇÃO SOBRE ANDAMENTO DE DEMANDAS	39
HUGO - ORIENTAÇÕES SOBRE EXAMES	39
HUGO - ASSISTÊNCIA INTERNA A SERVIDOR	35
OUVIDORIA CENTRAL DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO-JUAREZ BARBOSA 3201-7439	34
CMAC- DOENÇA DE ALZHEMER	32
HUGO - SOLICITAÇÃO DE AVALIAÇÃO MÉDICA ESPECIALIZADA	32
HDT - CARIMBA PEDIDO DE EXAMES	30
HUGO - SOLICITAÇÃO PARA AGILIZAR CIRURGIA	30
CMAC- INFORMAÇÃO SOBRE DESCENTRALIZAÇÃO	29
HDT - SENHAS - CONFIRMAÇÃO DE CONSULTA	29
GOIÂNIA - AGENDAMENTO DE CONSULTA - 08006461560	25
HDT - INFORMAÇÃO SOBRE FARMACIA	25
CMAC-KIT DE ESQUIZOFRENIA	22
HUGO - INFORMAÇÃO DE PACIENTE INTERNADO - NÚMERO DO TELEFONE 3201-4455	21
APARECIDA DE GOIÂNIA - AGENDAMENTO DE CONSULTAS - 08006461590	20
HDT - INFORMAÇÕES REFERENTE ATENDIMENTO NO CONDOMÍNIO SOLIDARIEDADE	18
CMAC-INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS NÃO DISPENSADOS PELA CMAC	16
HUGO - SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL	15
CMAC- KIT DE HEPATITE B	14
HDT - ORIENTAÇÃO DEMORA NO ATENDIMENTO	14
HDT - ORIENTAÇÕES CENTRO DE REFERENCIA DE GOIANIA	14
OUVIDORIA ARAUJO JORGE - 06232437071	14
HDT - INFORMAÇÃO SOBRE - INICIO TRATAMENTO NO HDT	13
HUGO - ALTA HOSPITALAR / ORIENTAÇÕES	13
HDT - ORIENTADO A PROCURAR OUTRA DEPARTAMENTO DENTRO DA UNIDADE	12

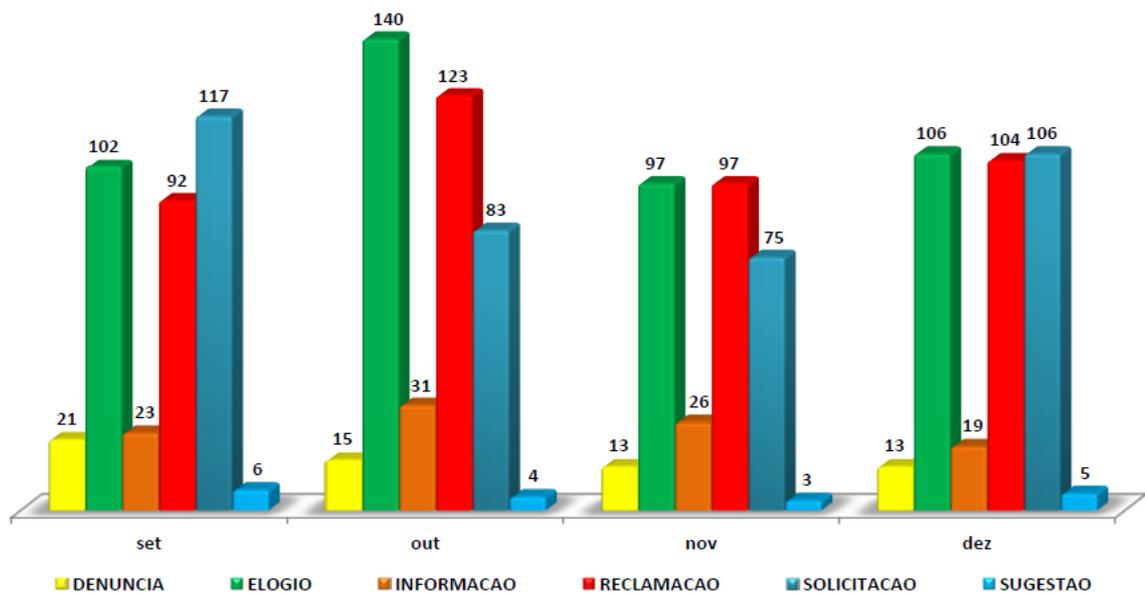
INFORMAÇÕES COMO CADASTRAR CURRÍCULO PARA TRABALHAR NO HUGOL	12
HDT - ORIENTAÇÃO SOBRE COPIAS DE PRONTUARIO	11
CMAC-KI FENILCETONÚRIA	10
HDT - INFORMAÇÕES DE PACIENTES LIBERADOS	10
OUVIDORIA DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA-HMI 62-3956-2907	10
CONTRARAÇÃO DE SERVIDORES PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	9
HDT - SOLICITAÇÃO DE PRONTUARIO	9
HDT - SOLICITAÇÃO DE REFEIÇÕES PARA PACIENTES	9
HDT - SOLICITAÇÃO TROCA DE RECEITA	9
HDT - SOLICITAÇÃO DE CONSULTA	9
UNIDADES DE SAÚDE SES	9
HDT - INFORMAÇÃO SOBRE VACINAS	8
ORIENTADO INICIAR ATENDIMENTO NA REDE BÁSICA DO SUS	8
GOIÂNIA - CARTÃO SUS - 3524-1595/3524-1562	7
HDT - ORIENTAÇÃO PARA PROCURAR SECRETARIA DO MUNICIPIO	7
HUGO - SOLICITAÇÃO DE ENCAMINHAMENTO	7
HUGO - TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES INTERNA/EXTERNA - ORIENTAÇÕES	7
OUVIDORIA SMS GOIÂNIA - 08006461510	7
CMAC - ORIENTAÇÃO KIT DOR	6
GOVERNO ITINERANTE - ENTREGA DE ÓCULOS	6
HDT - ORIENTAÇÕES PARA REAGENDAR PACIENTES	6
HDT - SOLICITAÇÃO DE RECEITA	6
HDT - INFORMAÇÕES DO JUAREZ BARBOSA CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	6
HDT - SOLICITAÇÃO DE COPOS PARA O AMBULATORIO	6
HDT - SOLICITAÇÃO DE EXAMES	6
HEMOCENTRO DE GOIÁS	6
HUGO - TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES/ORIENTAÇÕES	6
APARECIDA DE GOIÂNIA - CARTÃO SUS - 35455872	5
CMAC-PSORRIASE	5
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA - CREMEGO - 32504930	5
HDT - INFORMAÇÃO REFERENTE ATENDIMENTO EM HANSENIASE	5
HDT - SOLICITAÇÃO DE LANCHE	5
INFORMAÇÕES DE COMO ATUALIZAR CURRÍCULO NO SITE DA AGIR	5
ORIENTADO A PROCURAR SERVIÇOS DE SAÚDE	5
OUVIDORIA HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS HDT - (62)3201-3799	5
HDT - ORIENTAÇÃO SOBRE SOLICITAÇÃO DE COPIAS DE EXAMES	4
OUVIDORIA SMS APARECIDA DE GOIANIA 3545-9911	4
OUVIDORIA DO CRER 3232-3041	4
OUVIDORIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE GOIÂNIA-HUGO 62-3201-4334	4
HDT - ORIENTADO A PROCURAR SERVIÇOS DE SAUDE	3
HDT - SOLICITAÇÃO TROCA DE EXAME	3
HOSPITAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA-HUGOL	3
HUGO - INFORMAÇÃO DO TELEFONE DO SERVIÇO SOCIAL - 3201-4379	3
HUGO - INFORMAÇÃO SOBRE AGENDAMENTO DE CIRURGIAS	3
OUVIDORIA HGG - 06232018209	3
TELEFONE	3
APARECIDA DE GOIÂNIA - DISQUE DENGUE 3271-9398/0800-646-2500	2
CMAC-ASSUNTO NÃO PERTINENTE	2
GOIÂNIA - CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS - 35241698	2
HDT - INFORMAÇÃO REFERENTE ALTA DE PACIENTE	2
HDT - DERMATOLOGISTA DRª MARIA LIGIA MOURA MENDONÇA	2

HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TRINDADE 62-3506-7038,7047,7030	2
INFORMAÇÕES	2
INFORMAÇÕES DE COMO OBTER NOTÍCIAS SOBRE QUADRO DE SAÚDE DO PACIENTE INTERNADO	2
OUVIDORIAS DO SUS DE OUTROS ESTADOS BRASILEIROS	2
PROGRAMA RESIDÊNCIA MÉDICA SEST-SUS-3201-3402	2
VIGILÂNCIA DE SAÚDE ESTADUAL - 150	2
APARECIDA DE GOIÂNIA SMS - 62 3545-5800	1
CAMPANHA DE VACINAÇÃO SES-GO	1
CANABIDIOL É RECLASSIFICADO COMO SUBSTÂNCIA CONTROLADA	1
GOIÂNIA - CENTRAL DE ATENDIMENTO - 0800-646-0156	1
GOIÂNIA - DISQUE DENGUE 0800-646-1520	1
HDT - CASA DE APOIO JUSSARA	1
HDT - CENTRO DE TRATAMENTO ADONAI	1
HDT - PISQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	1
HDT- SOLICITAÇÃO DE CONCERTO DE EQUIPAMENTO	1
HDT - SOLICITAÇÃO DE LAUDO MÉDICO	1
HDT - SOLICITAÇÃO DE MAMADEIRA(LEITE)	1
HDT - SOLICITAÇÃO DE TAXI PARA PACIENTE	1
HST - SOLICITAÇÃO DE PRESERVATIVO	1
HUGO - SOLICITAÇÃO DE AJUDA PARA MARCAR CONSULTA EM OUTRA UNIDADE ORIENTADO A PROCURAR O SESMT CENTRAL - 32017530	1
OUVIDORIA	1
OUVIDORIA HOSPITAL DAS CLÍNICAS - 06232698264	1
OUVIDORIA SANTA CASA - 06232544270	1
OUVIDORIA SMS ANÁPOLIS - 62039022561	1
REGULAMENTO DA SES	1
VIGILANCIA	1
Total Geral	1928

3 – Classificação

As demandas podem ser classificadas em seis categorias: **denúncia, solicitação, reclamação, informação, elogio e sugestão**. No gráfico **03** consideramos as manifestações acolhidas nas Ouvidorias do SUS-GO no referido período.

Gráfico 03 – Distribuição mensal das demandas por classificação do referido período.

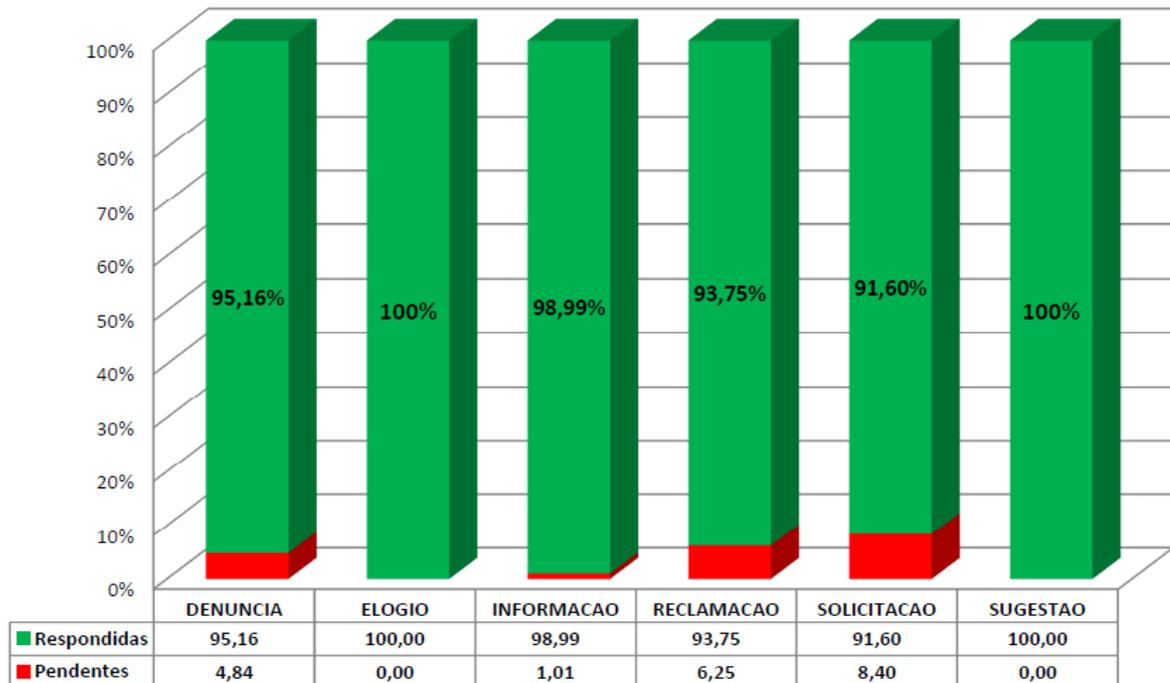


4 – Índice de Resposta

Para a análise do índice de resposta foram consideradas como demandas **RESPONDIDAS** as demandas com os seguintes status: **fechadas** e **arquivadas**, e como demandas **PENDENTES** as demandas: **novas**, **encaminhadas**, **reencaminhadas**, **em análise** e **concluídas**.

O gráfico 04 demonstra que das demandas, **1359** foram fechadas/encerradas e apenas **62** demandas ficaram pendentes de fechamento totalizando uma taxa de resposta de **95,64%**.

Gráfico 04 – Manifestações registradas no Sistema Ouvidor-SUS.



5 – Assuntos

Para melhoria do processo de trabalho das ouvidorias, o DOGES adotou um Manual de Tipificação, onde são categorizados as manifestações/demandas acolhidas de acordo com os assuntos/subassuntos.

Os assuntos mais demandados, conforme demonstra tabela abaixo foram: Gestão e Assistência à Saúde.

Gestão: Abordam situações que envolvem o gerenciamento necessário para o funcionamento do Sistema Único, incluindo neste âmbito a responsabilidade das esferas de governo que por meio da habilitação de gestão assumiram compromisso de garantir e aperfeiçoar o funcionamento do sistema de saúde, incluindo com suficiência e qualidade de ações e serviços de saúde.

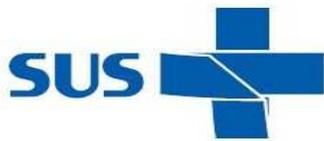
Assistência à Saúde: Compreende o rol das demandas que abordam a necessidade de procedimentos médicos em todos os níveis de complexidade (área ambulatorial e hospitalar), abarcando, igualmente o tratamento domiciliar. Cabe também tipificar nesse assunto as demandas de transplantes de órgão, conforme orientações específicas neste manual.

Quanto aos assuntos das demandas, estes foram categorizadas e estão dispostos na Tabela abaixo:

Tabela 02 –Classificação das demandas registradas no período / Assuntos.

DENUNCIA	123
NÃO TIPIFICADO	1
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	1
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE -	15
ESF/PACS	
FINANCEIRO	5
GESTÃO	79
SAMU	4
TRANSPORTE	4
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12
ELOGIO	1023
NÃO TIPIFICADO	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	1
GESTÃO	1010
OUVIDORIA DO SUS	11
INFORMACAO	82
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	27
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1
ASSUNTOS NÃO PERTINENTES	1
COMUNICAÇÃO	1
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE -	2
ESF/PACS	
GESTÃO	37
ORIENTAÇÕES EM SAÚDE	8
PRODUTOS PARA SAÚDE/CORRELATOS	1
PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL	2
TRANSPORTE	1
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1
RECLAMACAO	683
NÃO TIPIFICADO	2

ALIMENTO	2
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	29
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	13
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	9
CARTÃO SUS	4
COMUNICAÇÃO	1
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE -	14
ESF/PACS	
GESTÃO	585
OUVIDORIA DO SUS	1
PRODUTOS PARA SAÚDE/CORRELATOS	1
PROGRAMA NACIONAL DE DST E AIDS	2
SAMU	2
TRANSPORTE	5
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	10
SOLICITACAO	897
NÃO TIPIFICADO	6
ALIMENTO	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	631
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	22
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	3
CARTÃO SUS	1
GESTÃO	219
PRODUTOS PARA SAÚDE/CORRELATOS	9
TRANSPORTE	3
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2
SUGESTAO	42
ALIMENTO	3
GESTÃO	38
OUVIDORIA DO SUS	1
Total Geral	2850



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



GOVERNADOR
Marconi Perillo Júnior

VICE-GOVERNADOR
José Eliton de Figueredo Júnior

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Leonardo Moura Vilela

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO
Deusdedith Vaz

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Lucas Paula da Silva

**SUPERINTENDENTE DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS
UNIDADES DE SAÚDE**
Maria Christina de Azeredo Costa Reis

**SUPERINTENDENTE DE ACESSO A SERVIÇOS HOSPITALARES E
AMBULATORIAIS**
Cleudes Bernardes da Costa

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Maria Cecília Martins Brito

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
Evanilde Fernandes Costa Gomides

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TRABALHO PARA O SUS
Rafaela Júlia Batista Veroneze

Coordenação e Organização

Gerente de Planejamento do SUS
André Alves dos Santos

Coordenador de Planejamento para Gestão do SUS
Hildêth Pereira de Oliveira Sousa

Técnico responsável pela consolidação contábil
Abinadabe Guaicurus Zumbiare Gomes dos Santos

Goiânia, 20 de fevereiro de 2018.